

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — QUINTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAT. JARDIM, 71 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.353

“Queremos Deus”, Foi o Grito Unânime de Protesto da Cidade

Luz Sôbre os Abrolhos

DANTON JOBIM



Não haverá, talvez, coração de homem, entre os que assistiram à formidável demonstração religiosa de ontem, que se tenha conservado insensível ante o espetáculo que se nos deparou. Mesmo aqueles que perderam a fé — a crença tradicional de nossos pais, transmitida com o leite materno — não deixaram, sem dúvida, de experimentar uma profunda emoção. Estamos certos de que se sentiram, de novo, próximos de sua Igreja, pois tudo o que viam e ouviam, em derredor, evocava a doce lição do Evangelho e reacendia, no fundo das consciências, a flama que parecia extinta, mas bruxuleava ainda nas trevas interiores.

Sob a chuva constante, a procissão percorreu um largo trecho da Avenida Presidente Vargas. A bandeira nacional se irmanava às das confrarias religiosas, de modo a confundir-se, no mesmo preito, Deus e a Pátria; a fé e o civismo; a religião de nossos maiores e a lealdade para com as instituições, que eles nos legaram e nós acabamos de restaurar.

Se algum fruto bom podemos descobrir na árvore má do comunismo, terá sido este: — reavivar o espírito cristão de nosso povo e colocá-lo a serviço da Pátria. O espetáculo de ontem acentuou, como convinha, que é na capacidade de resistência da Igreja às forças de dissolução social que se encontra o principal obstáculo à ação perversa dos agentes vermelhos.

É um engano imaginar-se que o espírito das catacumbas, a coragem do sacrifício, abandonou a Igreja Católica. Tivemos ontem a resposta a essa dúvida quando vimos desfilar as coortes inermes de irmãos de caridade e de freiras, que deixaram a clausura para participarem da demonstração pública de fé. Que representavam essas trágicas mulheres cuja mocidade se imolou no cláustro, ajoelhadas na lama à passagem do Santíssimo Sacramento, senão vivas oferendas, perpetuamente renovadas há mais de mil anos no altar do Senhor? Nem os costumes modernos, nem as campanhas de ridículo, nem as más ovelhas infiltradas no redil, nem as perseguições do ateísmo fanático, inspirado no realismo do Século XIX, lograram suprimir as flores do Noivado Místico.

Médicos, advogados, juizes, operários, ministros, profissionais da classe média, homens de vários partidos, brancos e pretos, ricos e pobres, todos se confundiam, numa viva lição de igualdade, que só a Igreja de Cristo ensina e pratica.

Completando essa demonstração igualitária, tivemos, por outro lado, uma bela manifestação da catolicidade, ou seja, da perfeita universalidade da Igreja, que não reconhece fronteiras em sua divina missão.

A comunidade húngara, carregando a bandeira de seu país, com a imagem de seu padroeiro, passou entre alas respeitadas, representando um povo dileto da Igreja, o rebanho que perdeu o seu pastor. Seguiam na os poloneses, alguns envergando a farda de veteranos, os quais provaram a insidia dos soviéticos, que os espoliaram, enganaram e traíram mais de uma vez.

Confessemos, porém, que, ao assistirmos à demonstração de ontem, tivemos de dar razão aos algozes do cardeal Mindszenty. É lógico, natural, explicável que os comunistas húngaros, senhores da alavanca do poder, queiram destruir a Igreja Católica, “ferindo o pastor para dispersar o rebanho”. Sentimos ontem todo o peso desta verdade. Igreja e comunismo são antipodes.

Não haverá concordata, não haverá “modus vivendi”, não haverá jamais colaboração possível entre o comunismo e a Igreja. Um, para vingar e crescer, tem de suprimir nos corações o laço que os prende a Deus; matar a fé nas almas, para que o veneno da propaganda totalitária destrua nelas a consciência de que a pessoa humana é sagrada, porque depositária da centelha divina. Não é em vão que ensina o Evangelho ser impossível servir a dois senhores — a Deus e a Mamom.

O que se passa no Brasil se está passando, certamente, no orbe católico. De modo que a nova tática comunista de procurar aliança com elementos cristãos, induzidos pela sua propaganda desonestas, se anula imediatamente com a atitude dos agentes soviéticos nos países por eles dominados. O caso do cardeal primaz de Budapeste e sua tremenda repercussão no mundo civilizado são, na realidade, um sinal da Providência, o farol sôbre os abrolhos, a fim de que deles se afastem, não apenas os católicos, mas todos os homens de boa vontade.

Sem Precedentes a Manifestação Popular, Ontem

“Queremos Deus que é o [nosso Rei]. Queremos Deus que é o [nosso Pai]!”

foi o canto que se elevou unânime, na tarde de ontem, no coração da cidade, vindo de muitos milhares de bocas representativas de todas as camadas de sua população.

Houve, com efeito, um comparecimento maciço de povo e constituiu um acontecimento empolgante em todos os sentidos a Procissão Eucarística de desagravo e Concentração Católica, promovida pelo cardeal Jaime Câmara, como o pronunciamento da Igreja e do povo brasileiro ante a condenação do cardeal Mindszenty pelo governo comunista da Hungria. Desde o presidente e o vice-presidente da República, o presidente do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, o presidente do Supremo Tribunal Federal — até as representações dos diversos sindicatos de trabalhadores: todas as camadas da população compareceram ao comovedor ato público de fé e de repúdio do ateísmo comunista.

A PRESEÇA DA MULTIDÃO

Suspensão do trabalho nas repartições públicas e nas empresas particulares às 14.30 horas — sobreveio, entretanto, a essa hora, um temporal de grandes proporções, temendo-se, por isso, que a chuva alagadora que se abateu sobre a cidade impossibilitasse a realização das cerimônias programadas. Ao se aproximar a hora anunciada, porém, — 16.30 — o tempo melhorou razoavelmente. A população desceu para a rua, e, daí por diante, não houve chuva que sobreviesse — e sobreveio a manifestação de fé e de repúdio das três horas que duraram as manifestações públicas — que com o seu caráter de ordem de gênero — o verdadeiro oceano de gente que encheu o centro da cidade num espetáculo sem precedentes, ao qual a enorme multidão acompanhou sem solução de continuidade, em todo o seu desenvolvimento e nas suas diversas etapas. Abriu-se o seu guarda-chuva quando chovia, fechando-o quando cessava, alvejando-se alguns no chão molhado, enchendo-se outros de lágrimas em se manterem de pé e descobertos — não houve um ato de que não participasse intensamente a multidão.

A PROCISSÃO

Com a Avenida Presidente Vargas cheia desde uma hora antes — às 16.30 a procissão começou a mover-se, lentamente, saindo da Igreja de Santana, rumo à da Candelária, ao longo da rua de Sautana e da

(Conclui na 8.ª pag.)



Sob o palio sagrado, o cardeal d. Jaime Câmara conduziu o Santíssimo. Vêem-se, sustentando as varas do palio, o prefeito Mendes de Moraes e os ministros Adroaldo Costa e Daniel de Carvalho. (Foto Cardia-D. C.)

“Sôbre o Monstruoso Episódio, a Condenação Dos Homens Livres”

O IMPROVISO DO CARDEAL

Causou a maior impressão o discurso, de improviso, pronunciado por Sua Eminência o cardeal d. Jaime Câmara na Concentração Católica popular de ontem, na praça da Candelária.

Depois dos cinco oradores precedentes, que despertaram o maior interesse — cabendo um destaque especial aos discursos do presidente da UDN e do representante dos operários, além do do vice-presidente da República, prestigiado pela alta posição do orador — o cardeal Câmara conseguiu trazer ao imenso auditório uma emoção nova.

Deixando ao improviso a inspiração de suas palavras — o nosso mais alto prelado exprimiu, com a maior veemência, a indignação da consciência cristã do nosso povo contra todas as formas da supressão da liberdade e dignidade do indivíduo, particularmente a feroz tirania do ateísmo comunista.

Causou a mais funda impressão a amplitude dessa convicção espiritual do chefe da Igreja entre nós, quando Sua Eminência condenou com igual fervor a violência cometida contra o cardeal Mindszenty, na Hungria, e a que se comete na Bulgária, contra os pastores protestantes, “pelo único crime de propagarem sua fé.”

O TEMPO

TEMPO — Instável com chuvas.

VENTOS — Variáveis, com rajadas frescas.

MAXIMA: 31.0.

MINIMA: 21.7.

TEMPERATURA — Estável.

O VIBRANTE DISCURSO DO SR. PRADO KELLY — “ATINGIMOS UM GRAU DE DESENVOLVIMENTO INCOMPATÍVEL COM OS METODOS DITATORIAIS”

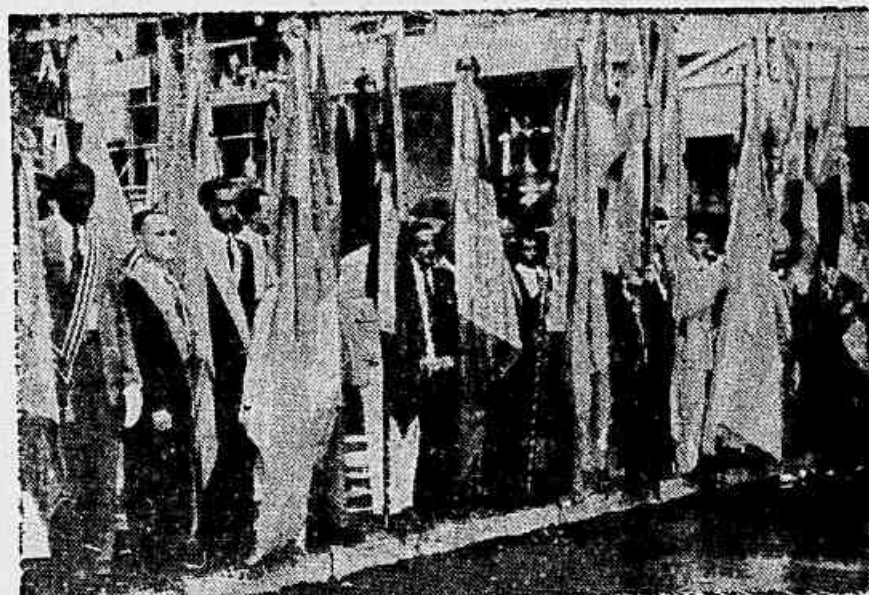
Damos abaixo o texto do discurso do deputado Prado Kelly, presidente da UDN, na manifestação de protesto da Igreja contra a prisão do cardeal húngaro.

Altars Iluminados Pelo Amor à Liberdade

Exaltada a união espiritual de um povo que se prosterna ante os altares divinos, iluminando-os com a chama do seu amor à liberdade! Enche a terra o desespero oscila o coração dos fiéis. Pela vasta multidão que exprime o pesar do Brasil, figuremos o coro de protestos que sobe das almas bem loucas, em todos os continentes, no invencível império sem armas nem exércitos, que é a o munhão da Cristandade. Na nave dos templos como no teatro dos lares, toda uma civilização construída sobre as virtudes da Igreja sente-se ferida e ameaçada nos valores morais, nos princípios que encaixam o progresso humano, a garantia dos direitos que se formularam através dos séculos.

O primaz da Hungria, despojado das prerrogativas do seu cargo e das honras dos seus títulos, deixou de ser o alvo da veneração húngara para se converter no símbolo de supressão da filosofia católica sobre as concepções materialistas da vida e da história. Se, na sua vida de carcereiro, onde a existência, ainda lhe bruxuleia a luz da razão, apesar das an-

(Conclui na 8.ª pag.)



A ESQUERDA — Aspecto da tribuna presidencial, quando discursava o sr. Prado Kelly; vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. presidente Eurico Dutra, Nereu Ramos, vice-presidente da República; ministro Lauro Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, cardeal Câmara, o “speaker” oficial e o conde Agostão. A DIREITA — os representantes dos sindicatos de trabalhadores empuçando o pavilhão nacional.

DA BANCADA IMPERIALISMO DA DE IMPRENSA COMISSÃO DE FINANÇAS

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



Anda o sr. Alde Sampaio muito zangado com a Comissão de Finanças, à qual acusa de propósitos imperialistas de dominação da Câmara, submetida, sem recurso defensivo, à tirania daquela douta Comissão. Confessamos que não entendemos de imediato as razões de queixa do representante de Pernambuco, pois não viamos como o tal da Comissão de Finanças, ao receber um anteprojeto do Poder Executivo, jogá-lo logo em plebário "por encampação, para que o mesmo receba as emendas oferecidas pelos deputados", pudesse impedir a colaboração do plenário.

A FORÇA DA FRAQUEZA

Em vão consultamos o Regimento à procura do gato denunciado pelo sr. Alde Sampaio: dessa vez o bichano não estava com a cauda à mostra. Uma rápida "enquete" entre os deputados pro e contra o ponto de vista do sr. Alde Sampaio parece ter revelado o truque — misto de privilégio regimental com prestígio político. O que aconteceu é que a Comissão de Finanças, por pouco que tenha a respigar nos projetos que lhe são submetidos, em vez de formular emendas ou sub-emendas ou de opinar em separado sobre as emendas recebidas pelo projeto em plenário, prefere, com as que obtenham parecer favorável e mais as próprias, compor um substitutivo.

O que vem a plenário, para ser votado, é, pois, o substitutivo da Comissão de Finanças. E aí intervem a questão política: o substitutivo da Comissão de Finanças abafa as emendas individuais que não tenham sido incorporadas. Como? Nada mais simples, vamos ver. Que pode fazer o autor de emenda derrotada na Comissão de Finanças? Apelar para os destaques e para as verificações de votação. Mas, nesses casos, o líder prestígio da Comissão, é claro, e não o deputado. A Comissão é que não pode ser derrotada, a menos que à votação preceda uma articulação cuidadosa, com o assentimento dos próprios srs. financistas. Como se vê, tudo perfeitamente regimental. Apenas um pequeno abuso, não propriamente de autoridade, mas da força decorrente de sua suscetibilidade à derrota: o plenário se vê na contingência de ir engolindo o que se lhe apresenta, vindo da sala Antonio Carlos, pelo recelo de melindrar Dona Comissão. O plenário, "com toda a fortaleza, desce da nobreza e faz o que ela quer", como diria Sêneca. Fica, assim, esclarecida a reclamação do sr. Alde Sampaio, em seus razoáveis fundamentos.

DA ARTE DE CLASSIFICAR

Diante disso, que fazer? Criticar esse procedimento, sempre que seja, realmente, incabível. Apelar para o bom-senso e o critério não

só da Comissão de Finanças, como de todas as outras, no sentido de que não utilizem o Regimento como escudo e trampolim, para fazer prevalecer o seu ponto de vista em todos os casos, quando é certo que, em alguns poucos, uma deliberação não rigorosamente conforme com ele seria capaz de lhe afetar o prestígio. No sentido de que não deu à sua contribuição a denominação sistemática de substitutivo, que nem sempre lhe calha irreprochavelmente.

Afinal, substitutivo não é o que se resolve denominar assim. Um substitutivo não se confunde com uma simples emenda. E basta que as Comissões não abusem do seu direito de classificar as modificações que propõem, para que desapareçam os motivos de reclamação como a do sr. Alde Sampaio, contra o imperialismo dos srs. financistas.



Alega ainda o representante udenista que a prática seguida pela Comissão de Finanças tem a desvantagem de sobrecarregá-la de trabalho, porque ela se substitui às outras Comissões e ao próprio plenário, realizando em suas reuniões o essencial do trabalho legislativo. Neste ponto, parece-nos que o sr. Alde Sampaio se deixou iludir pelas aparências, já que não é de admitir tenha ele próprio querido armar aparência ilusória, para impressionar. O predomínio do vencido na Comissão de Finanças absolutamente não sobrecarrega de trabalho a essa Comissão. O acúmulo de trabalho de que a mesma padece resulta da quantidade de projetos atinentes à matéria de sua competência, sobre os quais lhe corre o dever de pronunciar-se. Raro é o projeto que não vai ao sr. Souza Costa, para a competente distribuição, pois a imensa maioria deles vem a afetar de algum modo a receita ou a despesa públicas, o que lhes força a submissão à Sala Antonio Carlos.

PROVA POR ABSURDO

Sobre todos eles — com substitutivo ou não, com ou sem emendas, a Comissão tem de opinar. Manifestem-se ou não outras Comissões, sem o parecer da de Finanças o projeto não vem a plenário. Para ser ratificado ou rejeitado, o trabalho de discussão a matéria e elaborar o parecer a o mesmo, rigorosamente o mesmo. Nessa parte, a tese do sr. Alde Sampaio levaria à conclusão de que o melhor meio de aliviar a Comissão de Finanças de seus encargos seria derrotá-la, evitando que o seu ponto de vista prevalecesse. Não é preciso mais para que possamos considerá-lo provado por absurdo que, nesse ponto, o representante pernambucano não tem razão.

REGRESSOU DA ARGENTINA O MINISTRO AFRÂNIO COSTA

DECLARAÇÕES AO "DIÁRIO CARIOCA" — TOMOU PARTE NA SOLENIIDADE DA POSSE DOS MAGISTRADOS PORTENHOS

Regressou, ontem, de sua viagem de férias da Argentina, o ministro Afrânio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, a bordo do transatlântico "Andes", da Mala Real Inglesa.

No desembarque, que foi muito concorrido, notamos, entre

RIO CARIOCA, o ministro Afrânio Costa, declarou: — "Da Argentina tive a melhor das impressões. Foi convidado oficialmente a assistir à posse dos magistrados portenhos, e juntamente a visitar as instalações da Alta Corte de Justiça Argentina."

Aventuramos ainda uma pergunta sobre o petismo na Argentina, mas o ilustre recém-chegado esquivou-se delicadamente, dizendo que não fez observações políticas, só procurando recrear-se e entrar em contato com os círculos diplomáticos daquele país.

ASPECTO GERAL DA ARGENTINA

Finalizando, o ministro Afrânio Costa acrescenta que a Argentina é um dos países sul-americanos que atingiram grande progresso econômico, e isto qualquer turista atento pode aquilatar. "Espero visitar novamente este belo país", declarou — e tudo o que posso dizer é que Argentina progride dia a dia."



O ministro Afrânio Costa ao desembarcar do "Andes", cercado por amigos e pessoas da família

os presentes, além de suas autoridades do Poder Judiciário, notamos, entre os srs. funcionários do Tribunal Federal de Recursos, etc.

Estava presente também a sra. Maria Costa, que tu representando ao seu filho os votos de boas-vindas.

MINISTROS DA ARGENTINA

Em rápida entrevista ao DIA

Delegado do Brasil Junto à Organização Dos Estados Americanos

O presidente da República assinou decreto nomeando o embaixador Hildebrando Pompeu para exercer as funções de delegado do Brasil junto à organização dos Estados Americanos e seu representante no Conselho da mesma organização.

PARTIDAS DE LINHO — FAQUEIROS

Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior com reembolso postal.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 105-106 — Salas 207/8 — Tel. 22-3153

SENADO

Não Terá Autonomia o Teatro Municipal

Aprovado o Veto do Prefeito Nesse Sentido

O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de ontem do Senado, tratando do expediente matutino de menor importância.

ORDEM DO DIA

Sem oradores, passou-se à Ordem do Dia na primeira matéria — projeto de lei da Câmara, dispondo sobre a realização do Sexto Recenseamento Geral do Brasil, foram apresentadas duas emendas, voltando às comissões. As emendas mandam discriminar as verbas do IBGE para o serviço, e que os recursos a integral execução dos trabalhos serão proporcionados ao IBGE, sendo os créditos acrescidos à medida que se fizerem necessários, mediante proposta do Executivo.

VETOS DO PREFEITO APROVADOS

A seguir foram aprovados dois vetos do prefeito opostos nos projetos de lei que considerava autônomo o Teatro Municipal, e não que alterava as tabelas que acompanhavam o decreto-lei n. 2.049, de 29 de fevereiro de 1940, referente a emolumentos relacionados com serviços da Secretaria de Viação da Prefeitura.

DIFERENÇA DE SUBSÍDIOS

Na Ordem do Dia incluída para hoje, figura o projeto da Câmara, abrindo os créditos de Cr\$ 3.474.000,00, especial e Cr\$ 6.606.000,00, suplementar, para pagamento de ajuda de custo e diferença de subsídios dos congressistas.

Concessão de Auxílio Federal Para Hospitais

O Ministério da Educação e Saúde, por intermédio do Fundo de Assistência Hospitalar distribuirá à base do número de leitos para doentes gratuitos a todos os hospitais, gerais ou especializados, os auxílios para o exercício de 1949. Para a concessão de auxílios os interessados deverão dirigir um requerimento ao ministro da Educação e Saúde, solicitando auxílio pelo Fundo, e declarando qual a aplicação prevista, especificando: quais as obras, instalações, equipamentos, inclusive móveis e utensílios, podendo também juntar ao requerimento outros documentos, como sejam, relatórios sobre o número de doentes, número de leitos existentes e aumento previsto para contribuintes e gratuitos.

Sendo a primeira vez que requer o hospital provar que tem personalidade jurídica e funcionamento regular.

Havendo verba própria destinada a auxílios para instituições destinadas a maternidade, doença mental, tuberculose e lepra, o Fundo não beneficiará as instituições desse gênero.

CÂMARA

APRESENTARÁ, HOJE, O SR. SOUZA COSTA O RELATÓRIO DA SITUAÇÃO ECONÔMICA CONSTITUIRÁ PROJETO A PARTE A DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS DO PLANO SALTE — QUESTÕES DE ORDEM — VOTAÇÃO AINDA ESTA SEMANA

A Câmara dará início hoje, no plenário, à discussão do projeto do Plano SALTE. Conforme acordo entre os líderes, serão tomadas todas as medidas necessárias no sentido de que fique o seu exame concluído ainda na próxima semana, incluindo-se a sua respectiva votação e envio ao Senado. Falará, em primeiro lugar, sobre a matéria, o sr. Souza Costa, que, como presidente da Comissão de Finanças, fará na ocasião, embora tardiamente, o relatório da situação econômica e financeira do país. Seguir-se-á, na ordem de inscrição, os deputados Pedro Pomar, Horácio Lafer, Acúrcio Torres, Pereira da Silva, Coelho Rodrigues, Café Filho e finalmente o relator, o sr. Ponce de Arruda.

HAVERÁ UMA LEI ANEXA AO PLANO

A respeito do Plano SALTE o sr. Café Filho levantou, como vem fazendo quase que diariamente, uma nova questão de ordem. Desta vez dividiu-a em duas partes, sendo a primeira relativa ao direito do plenário apresentar emendas, na discussão que hoje se inicia. Apresentou novos argumentos, baseando-se na letra do art. 110, do Regimento. Dispõe aquele dispositivo que o projeto somente deve ser enviado à Comissão para estudo das emendas recebidas em plenário, após o encerramento da sua discussão, e não antes da mesma ser aberta, como no caso do Plano SALTE. Afirmou que a medida foi ilegal e urge tomar medidas para colocar a matéria no caminho regimental.

A segunda parte da questão de ordem do sr. Café Filho teve como motivo a discriminação da verba orçamentária destinada ao Plano SALTE. Acentuou que o projeto não faz a discriminação da verba e, portanto, está incompleto. Num aparte, porém — esclarecendo segundo o próprio Café Filho — declarou o relator da matéria, deputado Ponce de Arruda, que a discriminação será feita em projeto à parte. Concluindo, então, o representante potiguar afirmou que o Plano, tão importante para a vida brasileira, estará em Ordem do Dia incompleto, portanto inoquo, pois o essencial somente virá em projeto paralelo.

PROTESTO CONTRA UM PROCESSO ADOTADO PELAS COMISSÕES

A sessão quase que foi consumida pelas questões de ordem, sendo bastante prejudicada.

Desastre de Aviação Em Minas

BELO HORIZONTE, 16 — (Asapress) — Em Pirapora, verificou-se um trágico desastre com o avião "19 de Abril", de propriedade do Aero Clube daquele município. No acidente, perderam a vida os srs. Rodolfo Mallard, médico e diretor do Hospital Regional de Pirapora e que examinava a zona assolada pela enchente do S. Francisco, e o piloto Pedro Pereira da Silva.

Os destroços do aparelho foram encontrados a seis quilômetros de Pirapora, no meio de um pantano. Os cadáveres estavam mutilados, e presume-se que o desastre tenha se verificado em consequência de um desarranjo do motor.

O Novo Subchefe do E. M. Das Forças Armadas

Foi nomeado o gen. de brigada José Bina Machado, para exercer as funções de subchefe do Estado Maior das Forças Armadas.

Esperado Hoje o "Guanabará"

Finalizando o primeiro cruzeiro de instrução, deverá chegar hoje, à Guanabara, o navio escola "Guanabara".

Posse do Novo Comandante da E.A.C.

A posse do coronel Joaquim Justino Alves Bastos no cargo de comandante geral da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais sediada na Vila Militar, será realizada hoje, às 10 horas.

dos os oradores o expediente. Houve também os indefectíveis oradores pela ordem, abrindo a lista o sr. Azeiteiro, para desmentir que estaria em vésperas de uma viagem ao Piauí, onde iria arregimentar forças para a candidatura de Ademar de Barros à Presidência da República. Depois, foi ouvido o sr. Alde Sampaio, o qual protestou contra o processo adotado pelas comissões de Justiça e Finanças, qual seja o de remeter a plenário antes do estudo dos próprios órgãos técnicos, os projetos que lhes são encaminhados. Quando se trata de projeto originado de Mensagem, só estão sujeitos a emenda numa oportunidade, a da pauta. De forma que, elaborada o substitutivo da Comissão, após o prazo da Pauta, fica o plenário sem poder colaborar no mesmo, cabendo-lhe apenas aprovar ou rejeitar. Isso, afirma, é negar a oportunidade de qualquer revisão.

O INSPECTOR DE TRANSITO NA BERLINA

O sr. Edgard Estrela, que não respondeu em tempo uma carta do deputado Plínio Barreto, foi motivo de um requerimento de informações daquele mesmo representante. Várias vezes multado pelo Serviço de Trânsito, mas sem conhecimento das infrações, nem aviso anterior ou posterior às multas o deputado Plínio Barreto escreveu uma carta ao diretor daquele Serviço, pedindo explicações, em tom cortês e protocolar. Segundo o que adiantou ontem, em seu discurso, o deputado paulista até então não tivera qualquer resposta e já se tinham passado oito dias, o que era uma desconsideração, somente concebível num homem sem educação. Concluindo, encaminhou o sr. Plínio Barreto o seu requerimento, redigido nos seguintes termos:

a) os deputados têm ou não o direito de colocar no seu carro uma placa com o distíco da Câmara dos Deputados;

b) no caso negativo, qual o fundamento legal da proibição;

c) no caso afirmativo, que é que o deputado deve fazer para, ao colocar a placa, não incorrer em qualquer infração;

d) é praxe, na Inspetoria de Trânsito, não advertir o público das infrações que comete e de lhe não comunicar as multas que lhe são impostas? No caso afirmativo, em que é que se baseia esta praxe?

OUTRAS INTERVENÇÕES

Tudo isso se passava no começo do expediente. Aproximava-se o relógio das 15 horas e o orador inscrito não ocupou a tribuna. Pela ordem falaram ainda os srs. Euclides Figueiredo, contra a Polícia Especial Segadas Viana num protesto ao despejo de pequenos lavradores de suas terras em Mangaratiba e outros municípios, e Café Filho sobre o Plano SALTE.

O deputado Floriano da Cunha deu conta da missão da Comissão designada para levar ao Cardeal Jaime Camari o protesto dos deputados pela condenação do Primaz da Hungria e o sr. Café Filho, falando mais uma vez, desta vez sobre a exclusão dos operários de empresa estrangeira da assistência do Ministério do Trabalho.

AS VOTAÇÕES

O último orador do Expediente, sr. José Esteves, tratou do transporte do gado de Montes Claros, Minas, para esta capital. Em seguida foi anunciada a Ordem do Dia e aprovados os seguintes projetos: N.º 1.336, de 1948, abrindo, ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 48.000,00, para ocorrer à despesa com o pagamento de alugueres do prédio onde funciona a Junta de Conciliação e Julgamento de Santo André, no Estado de São Paulo. (Da Comissão de Finanças) (Discussão única).

N.º 842-A, de 1948, abrindo pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr\$ 12.000,00 para pagamento ao professor José Matos de Vasconcelos, com parecer favorável da Comissão de Finanças e voto verificado do sr. Fernando Nobrega (Discussão especial).

N.º 951-A, de 1948, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para uma caldeira e respectiva máquina destinada à iluminação da cidade de Sena Estado do Espírito Santo; tendo

parecer favorável da Comissão de Obras Públicas e parecer, com substitutivo, da Comissão de Finanças (Discussão inicial).

N.º 910-A, de 1943, dispondo sobre o auxílio do Governo Federal às vítimas do incêndio que destruiu Ipiruna, no Estado do Pará, e dando outras providências; (substitutivo, da Comissão de Obras Públicas).

N.º 662-A, de 1942, dando nova redação ao artigo 3.º do decreto-lei n. 8.169, de 3 de novembro de 1945, determinando contagem em dobro, de tempo de serviço militar e dando outras providências.

N.º 1.254, de 1947, alterando o artigo 63 do Código Penal que dispõe sobre a vigilância a que fica sujeito o liberado condicional.

N.º 942-A, de 1945, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr\$ 22.000.000,00 a fim de atender ao prosseguimento das obras do Edifício de Apartamentos da Praia Vermelha; tendo parecer favorável da Comissão de Finanças.

EXPLICAÇÃO PESSOAL — Falaram em explicação pessoal os srs. Pessoa Guerra e Wellington Brandão.



num clima de montanha!

O "TEATRO MODERNO" DO

Quitandinha

4 estupendos bailes noturnos e 2 matins infantis — 26, 27, 28 de Fevereiro e 1.º de Março. Famosas orquestras de Vicente Paiva e Chuca-Chuca. Riquíssimos brindes serão oferecidos às melhores fantasias. Magnífica ceia de Carnaval!

Cr\$ 250,00 por pessoa nos bailes à noite.
Cr\$ 60,00 para os adultos nas matins.
Cr\$ 30,00 para as crianças.

PREÇO ESPECIAL DE CR\$ 1.000,00 POR PESSOA PARA OS 6 BAILES!

ÔNIBUS DE LUXO E CLIPPERS DIA E NOITE.

Quitandinha

PETRÓPOLIS

Os tickets já estão à venda no Hotel ou na AVIPAM
Av. Pres. Wilson, 123
Tels. 42-2064-42-2065

Colchã EPEDA-JUNIOR
E' MENOR APENAS NO PREÇO

Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crino animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

ÚNICOS PARCEIROS PARA O BRASIL

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Brás, 79 — Tels. 9-2486-9-3857-9-5607 — São Paulo

AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 — 1.º — fone 43-9532

O. I. L. OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA
Perfeita organização de vendas de terrenos em prestações. Administra lotamentos de terceliros.
1.º DE MARÇO, 17-2.º — S/S — TEL. 23-6045

NÃO SERÁ PROIBIDA A IMPORTAÇÃO DA PENICILINA

Preparam-se os Países Americanos Para o Censo Geral do Ano Próximo

A REUNIAO DE ONTEM DO COMITÊ DO CENSO DAS AMERICAS — AUSENCIA DE PREDOMINIO DAS NAÇÕES MAIS FORTES QUANTO A FIXAÇÃO DE DIRETRIZES CENSITARIAS

Prosseguiram ontem, no edifício sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, os trabalhos da II Sessão do Comitê do Censo das Américas de 1950.

Antes de iniciar a reunião, o sr. John Durand, observador oficial das Nações Unidas, fez um relato acerca dos resultados do trabalho preliminar a respeito dos tipos de tabulações censitárias a serem aprovadas em definitivo na Quarta Sessão da Comissão da População das Nações Unidas, Falou, em seguida, o sr. Luiz Rose Ugarte, um dos observadores oficiais da Organização da Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, que discorreu sobre os entendimentos levados a efeito nos diferentes países para a "futuração" do censo agrupado. O presidente do Comitê sr. Calvert J. Drake, leu a seguir o texto dos telegramas enviados aos países que não mandaram representantes à II Sessão da Cota, cumprimentando a chegada, na tarde de ontem, do presidente Honorário do Comitê sr. Alberto Arce Parró.

O CENSO DEMOGRÁFICO O sr. Philo Hauser passou a examinar os tópicos a serem incluídos nos questionários do

censo demográfico a ser levado a cabo pelas Repúblicas americanas, e declarou que lhe parecia, antes de tudo, deixar bastante clara a posição do seu país, neste particular. Os Estados Unidos não querem, de modo algum, impor seus próprios pontos de vista, e a orientação do governo americano consiste em considerar os seus representantes, antes de mais nada, como estatísticos e cientistas. Esclareceu o palestrador que era em função desse princípio que os Estados Unidos atuariam no Comitê.

O sr. Rafael Xavier delega, do Brasil, explicou a posição do seu país e de seus técnicos, afirmando que os "trabalhos do Comitê devem estar acima e à margem de influências entre fortes e fracos, não havendo motivos para quais quer dúvidas a esse respeito em nosso Continente". Acentuou ainda que, se há diferenças no plano político, cumpre aos estatísticos falar a linguagem universal dos números. Enunciou em discussão, a seguir as respostas recebidas dos vários países sobre os aspectos a serem investigados no censo demográfico de 1950.

ESTABILIDADE DO MERCADO COM A VENDA DOS CAFÉS DO D. N. C. EXFORTAÇÃO DE CHÁ E FRUTAS NACIONAIS PARA A ARGENTINA — O PREÇO DA CARNE

SÃO PAULO, 16 — (Do correspondente) — Sob a presidência do sr. Iris Meinberg, durante a última reunião do diretoria das Associações Rurais do Estado de São Paulo, foram discutidas e adotadas medidas sobre as questões do chá, do café, da carne, dos cereais, do financiamento e da lei de meios.

Falando sobre a produção e a situação do mercado do chá o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida teve longas considerações sobre o problema. A Associação designou o orador para promover os necessários entendimentos sobre o assunto junto ao general Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior. Além da questão do chá, o sr. Ferraz procurará uma solução para a exportação desse produto e de frutas nacionais para os mercados da Argentina. Foi lido o memorial dos produtores de chá de Registro, solicitando amparo para os interesses desse gênero de cultura. Nesse sentido, ficou estabelecido que serão tratados os seguintes pontos com as autoridades federais: financiamento amplo a produção de modo a garantir-lhe em todas as emergências; instituição de base mínima de dez cruzeiros por quilo de chá beneficiado; restrição de entradas do produto estrangeiro, tendo em vista que

o chá nacional é da melhor qualidade.

VENDA DOS CAFÉS DO D. N. C.

Analisando a situação do mercado do café e de modo especial a venda dos estoques do D. N. C. recentemente anunciada, o sr. Elísio Pacheco de Almeida e os srs. Raul Renato Cardoso, João Silva, Fernando Peuteado Cardoso, Alcindor Monteiro Junqueira e Felipe Rodrigues Siqueira Neto, disseram que a mencionada venda é luto consumado, e que por isso não apresentavam objeções, pois alguns dos aspectos dados a público sobre as transações efetuadas, foram as mesmas propostas pela FARESP, sendo apenas necessário de serem concretizadas algumas medidas complementares de auxílio a cultura do produto, e que visam garantir a estabilidade das rotativas e assistência financeira aos produtores.

O PREÇO DA CARNE

O sr. Iris Meinberg relatou as demarques que juntamente com os pecuaristas do Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso levou a efeito no Rio de Janeiro, pleiteando o reajustamento do preço da carne, na base de paridade com o rendimento do charque, prometida pelo presidente da República. Declarou, que os seus companheiros haviam ficado na capital federal à espera de uma solução para o problema. Sobre o financiamento do gado leiteiro, informou terem sido expedidas pelo diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil instruções às agências para imediatamente iniciarem o recebimento e con-

tação das propostas de financiamento para esse fim.

LEI DE MEIOS

Por último, foram relatados os entendimentos que a F.A.R.E. S. P. vem realizando com o secretário da Fazenda, a fim de ser encontrada uma fórmula, que elimine as dificuldades criadas pela lei de meios aos produtores. Entre as decisões que estão sendo assenadas, figura a de que, nas vendas feitas pelos agricultores por intermédio de cooperativas, o imposto incida sobre o comprador. Foram feitas advertências a respeito da tentativa de baixa nas cotizações dos cereais, tendo sido anunciado que a F. A. R. E. S. P., visando amparar os produtores, está elaborando um estudo sobre os montantes reais da safra.

Novos Membros da C. L. P.

O prefeito Mendes de Moraes assinou atos, designando os srs. Manuel Aarão Gonçalves de Lima, vice-presidente da Comissão Local de Preços; Felipe Pereira Quintas, membro da mesma Comissão, no lugar do sr. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães, que foi dispensado a pedido.

O Novo Ministro do Tribunal de Contas NOMEADO O PROFESSOR JOSÉ PEREIRA LIRA O presidente da República assinou decreto nomeando o professor José Pereira Lira para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União.

Entregue, Ontem, o Laudo Relativo Aos Prejuízos Sofridos Pela CMTC

248 BONDES E 58 ONIBUS DANIFICADOS

Foi entregue, ontem, no 12.º Cartório Civil, o laudo relativo aos prejuízos sofridos pela CMTC, em consequência da paralisação do serviço no dia 1.º de agosto de 1947.

O engenheiro Hermes Ferraz fez a vistoria dos veículos danificados, tendo anotado os danos estragos.

No primeiro volume, — compreendeu 4 volumes o re-

lato relatório — está consignado o cálculo decorrente das depredações nos bondes e rebocadores.

Assim é que sofreram danos 248 bondes rebocados avaliados no total dos prejuízos em Cr\$ 653.943,80.

No segundo volume constam os cálculos relativos aos prejuízos decorrentes da não circulação dos bondes somando a totalidade de Cr\$ 2.378.512,00. No terceiro volume estão feitos os cálculos relativos aos onibus. Foram danificados 58 onibus, num total de prejuízos estimados em Cr\$ 1.333.817,80. No quarto volume, principal mente, estão enumerados os danos estatísticos relacionados com os passageiros tanto nos bondes como nos onibus. Desse modo o total de prejuízos sofridos eleva-se a Cr\$ 6.366.263,60.

A POLÍTICA

CONTRA A LEI DE DEFESA DO ESTADO O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

RESOLUÇÕES DA C.N. SOCIALISTA — INICIO DO PROCESSO JUVENAL SAYON — APOIO DO P.T.B. AO SR. PRESTES MAIA — O SR. AMANDO FONTES FALA SOBRE O ESTATUTO DO PETRÓLEO



Esteve reunida a Comissão Nacional do Partido Socialista Brasileiro. Presidiu os trabalhos o deputado João Mangabeira, presentes os srs. deputados Domingos Velasco e Hermes Lima, vereador Osório Borba, Pergentino Alves, Bayard Boiteux, João Pedreira Filho, prof. Dante Costa, Carlos Pontes, e, ainda, os presidentes das Comissões do Distrito Federal e de São Paulo, professor Castro Rebelo e prof. Alipio Correia Neto, e o sr. Humberto Moura, apresentando a Seção de Sergipe. Justificaram sua ausência os srs. Hermanno Requião, Emil Farhat, Rubem Braga, Herson Meireles e Moreira Lima. Foram eleitos para os cargos de secretário e tesoureiro os srs. Bayard Boiteux e Pergentino Alves. Debateu a Comissão vários problemas de organização, tomando conhecimento das providências adotadas para fundação do partido no Paraná e em Mato Grosso, e das atividades das várias seções estaduais. Entre as questões de interesse nacional estudadas, destacou-se a do projeto de Lei de Defesa do Estado.

DELIBERAÇÃO

A Comissão Nacional do Partido Socialista Brasileiro resolveu por unanimidade negar seu apoio à lei ora em transito na Câmara dos Deputados, relativa aos crimes contra o Estado e à ordem social. Entende que disposições dessa natureza deveriam incorporar-se no Código Penal comum e não como normas características dos regimes totalitários, que enquadram esses delitos em leis de exceção, como ocorreu entre nós no período fascista, que se iniciou com a lei de segurança de 1934 e culminou com a carta de 1937. Seria este o passo inicial para que

uma legislação dessa espécie não recaísse nos mesmos erros e no mesmo espírito reacionário do passado.

CONCORRERIAM AO PLEITO OS BOLCHEVISTAS

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Segundo se divulga, os bolchevistas concorreriam às próximas eleições municipais em Raposos, sob a legenda do Partido Socialista Brasileiro. Raposos fica próximo a Nova Lima, onde o núcleo extremista é considerado eleitoralmente forte. Tal infiltração, porém, já foi denunciada ao Tribunal Regional Eleitoral.

O PSD, a UDN, o PR e outros partidos não quiseram fazer aliança com os bolchevistas, que estavam, assim, ameaçados de não encontrar legenda. Caso o PSB ganhe o pleito em Raposos, estará, automaticamente eleito o primeiro prefeito bolchevista de Minas.

O PROCESSO CONTRA O SR. JUVENAL SAYON

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Iniciou-se ontem, perante o juiz da primeira Zona Eleitoral, sr. Benedito Aripio Bastos, a audiência de instrução e julgamento do processo promovido pelo sr. Delcídes Davila contra o deputado Juvenal Sayon, visando a cassação do mandato deste, sob a alegação de que é sírio e não brasileiro. Mais de 30 testemunhas serão ouvidas, sendo que ontem depuseram duas apresentadas pela acusação. Foram elas a sra. Vicentina Rizzo Huert e seu marido Kelik Guts, que declararam ser de fato sírio o representante, udenista, tendo vindo do Líbano em 1910 com o nome de Chafí Sahon. O juiz disse à reportagem que a sua função é apenas de preparar o processo para que o Tribunal Regional Eleitoral possa julgar.

Como advogados do sr. Juvenal Sayon funcionam os srs. profs. Vicente Rao e Valdemar Ferreira e o deputado Auro Soares de Moura, achando-se o sr. Delcídes Davila amparado pelo ex-prefeito Paulo Lauro.

IMPRESSÃO DO SR. JUVENAL SAYON

Abordado pela reportagem logo após o depoimento das primeiras testemunhas, o sr. Juvenal Sayon declarou o seguinte: "Eu esperava que essas duas testemunhas ouvidas não caíssem em tantas contradições. O próprio velho Kelik Guts confessou que os irmãos Schammas, do PSP lhe ofereceram emprego para si e sua filha".

E acrescentou o deputado da UDN: "Esperava-se naturalmente que as duas testemunhas prestassem um depoimento estudado e preparado há longos meses, sabendo-se também que se tratava de pessoas sem recursos e de um velho cego, que vinham sendo trabalhadas por um secretário do governador do Estado, de nome José Miraglia, e pelo sr. Felício Teraghi, chefe da Casa Civil".

Era evidente que procuraria sustentar a versão de que vim do Líbano pelo Ravenna, aliás já destruída pela própria certidão de desembarque que os autores apresentaram em juízo.

FALA SOBRE O PETRÓLEO O SR. AMANDO FONTES

SALVADOR, 16 (Asapress) — Encontra-se aqui o deputado Amando Fontes, relator, no Congresso Nacional, do Estatuto do Petróleo. Falando à imprensa, o representante alagoano declarou: "Para agir com conhecimento de causa, costumamos ver e sentir os problemas que me são afetos. Por isso estou na Bala. Irei percorrer a região dos campos produtores

de óleo e gás para, depois, então, poder apreciar o anteprojeto do Estatuto do Petróleo".

Sobre os mais importantes itens do Estatuto capazes de sofrer modificações, assim falou o sr. Amando Fontes: — "Dentre eles um tenho como coisa certa: o que diz respeito aos interesses dos proprietários de terrenos petrolíferos. A lei atual prevê a quota de um por cento do petróleo extraído. Segundo a minha opinião, é quota muito reduzida. Julgo mereçam os donos de terrenos percentagem maior, variando de 6 a 8 por cento. Por isso bater-me-ei".

Passando ao assunto político, o deputado Amando Fontes externou o seu pensamento sobre a sucessão presidencial, achando que o momento em outubro deste ano, quando faltará um ano para o término do mandato do presidente Eurico Dutra, deverá ventilar-se o assunto. Acrescentou que a fórmula mais acertada seria a de que a coalizão perdurasse ainda na escolha da chapa democrática, cabendo aos partidos que formam essa mesma coalizão a elaboração, em conjunto, de uma chapa única para o pleito.

Equiparada à Estrangeira a Nacional Amorfa, Amarela A PENICILINA CRISTALINA OU CRISTALIZADA PODERÁ SER IMPORTADA — O CASO DO CIMENTO

Não será proibida a importação de penicilina. Apesar da oposição de várias firmas representantes, a Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda., de São Paulo, obteve registro de similar para sua marca de penicilina amorfa "ISA".

O registro foi concedido pela Comissão de Similares do Ministério da Fazenda, tendo em vista o pronunciamento do Instituto de Manguinhos, os atestados de eficiência do produto fornecidos pelo Hospital Central do Exército, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, professor Benedito Moniz e outros, a Comissão resolveu conceder o registro de similar para a "penicilina amorfa". Essa decisão não impede a importação da penicilina estrangeira, "cristalina" e representada, também, amparado aquela Indústria Nacional.

OS PRODUTOS QUÍMICOS A respeito da concessão de equiparação, ao similar estrangeiro, de diversos produtos da referida indústria, e que são: modelo de sódio, amido acetado, acetato de celulose, óleo de mamona para fins industriais, óleo de rícino para fins medicinais, digitalina, éter anestésico, éter etílico para anestesia, clorato de etila puro e para anestesia local ou parietal. For motivos de ordem técnica, foi negado registro a digitalina.

ADIADO O CASO DO CIMENTO

Por não ter comparecido o representante da Indústria, a Comissão resolveu adiar o julgamento do processo relativo ao cancelamento do registro de similar concedido para o cimento Portland ou Romano, de fabricação nacional. ISENÇÃO DE FAVORES PARA MATERIAL DESTINADO AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA Em virtude da ausência do

respectivo relator, foi adiado o julgamento do processo, em que o governo de Pernambuco solicitou a Comissão a concessão de favores aquando do pleito de material destinado aos serviços de abastecimento de água das cidades de Olinda, Recife e Caruaru, Bezerros, Lapa e Caruaru, naquele estado. APARELHOS DENTÁRIOS Adiantando-se sobre o processo em que a dentista Lenas Lima, residente em São Paulo, pede registro de similar estrangeiro, para certos aparelhos dentários de sua fabricação, a Comissão resolveu negar o registro solicitado.

O Novo Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores

O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, designando Cirio de Freitas Vale, ocupante do cargo da carreira diplomática do Ministério das Relações Exteriores, para exercer a função de secretário geral do mesmo Ministério.

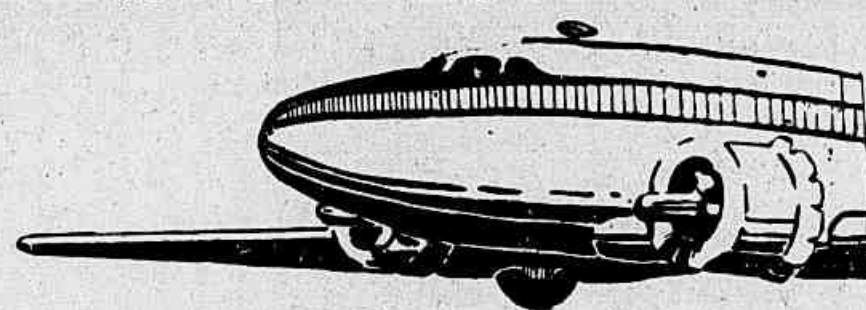
Liberando Bens Dos Efeitos do Decreto-Lei 4166 de 11 de Março de 1942

O presidente da República assinou decreto liberando os efeitos do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, os bens pertencentes a Agostino Liporelli, de nacionalidade italiana.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida R. Branco, 128 - 2.º andar - Bal. 202. Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

TRANSPORTES AÉREOS



Nacional
OFERECE SEUS SERVIÇOS

EM CONFORTÁVEIS AVIÕES "DOUGLAS"

DO RIO PARA:

BELO HORIZONTE	Cr\$ 250,00
GOVERNADOR VALADARES	Cr\$ 460,00
TEOFILO OTONI	Cr\$ 570,00
MONTES CLAROS	Cr\$ 540,00
JANUÁRIA	Cr\$ 660,00
PEDRA AZUL	Cr\$ 720,00
VITÓRIA DA CONQUISTA	Cr\$ 895,00
ILHEUS	Cr\$ 945,00
SALVADOR	Cr\$ 1.115,00
PATOS DE MINAS	Cr\$ 410,00
UBERLÂNDIA	Cr\$ 680,00
ITUUBATA	Cr\$ 760,00
RIO VERDE	Cr\$ 840,00
JATAÍ	Cr\$ 950,00
GUARATINGA	Cr\$ 1.005,00
CUIABÁ	Cr\$ 1.195,00

Passageiros - Correio - Encomendas - Remessa

AGÊNCIA:

AVENIDA BEIRA MAR, 51-A
EDIFÍCIO NOVO MUNDO

FONE: 32-6119

ENGLISH CORRESPONDENT (Male)

Wanted in large organization. Must have thorough knowledge of English and business experience. Portuguese unnecessary. Apply Mr. Conde, Rua do Passeio, 48/52, 1st floor room 2.

6 A DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES
Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40 B — Tel: 6-4564

ANO XXII 17-2-1949 N. 6.333

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

Convite à Luta e à Resistência

O mundo vive hoje uma hora de absoluta inquietação espiritual, social e política. De um lado agrupam-se os homens fieis às tradições históricas da civilização ocidental, nascida e consolidada sob o signo do cristianismo. De outro lado, os pregoeiros de uma nova ordem, materialistas e ateus, cujo objetivo é levar os povos de roldão, para tirá-los e submetê-los ao chicote prepotente do Estado. Entre os dois lados permanecem os indiferentes, por indole ou por cálculo, os apáticos, os incapazes. Não se compreende que, numa paisagem agitada como essa, existam esses indivíduos desvencilhados, sem ânimo para a luta, sem coragem para defender a própria existência, a própria dignidade.

O que se verifica hoje é a luta de vida e de morte entre as forças que procuram sobreviver e as forças do mal que teimam em agitar as massas, em pregar a revolução, em espalhar o terror por toda parte. Essa inquietação é um sinal dos tempos. O século atual assiste a esse embate sem precedentes na história do mundo. Não se trata de uma guerra de conquista de territórios. Trata-se de uma guerra muito mais séria, porque do seu desfecho surgirá uma humanidade livre ou uma humanidade escrava. A sorte está jogada e não é mais possível deter a marcha dos acontecimentos, nem se pode pensar numa trégua entre tão antagônicos elementos.

A lição dos fatos aí está. Diariamente o mundo recebe notícias de tremendas provocações. Os apóstolos das doutrinas subversivas da ordem social já estão agindo aciniosamente, nada mais respeitando. Eles se julgam senhores das massas sofridas e as exploram com as suas pregações, cheias de sofismas, de embustes, de mentiras. Pregam a liberdade, e sufocam-na nos países onde dominam. Defendem a democracia, e varrem-na para sempre, substituindo-a pela mais torpe das tiranias políticas.

A crise do espírito que se vem observando em todos os recantos do mundo, a falta de fé, a ausência de confiança, tudo isso possibilitou a invasão das doutrinas anticristãs e o vulto da sua propaganda perniciosa. Chegou, entretanto, o momento em que se torna necessária a mobilização de todas as reservas morais da humanidade, para enfrentar a onda que ameaça arrastar, com a sua fúria, todas as conquistas da nossa civilização. Não é possível permitir que os povos livres da terra, que vivem do seu trabalho e do seu esforço, sejam sacrificados pelos aventureiros e pelos farsantes que se arrogam o direito de mentir, de rubar, de matar, numa demonstração audaz de tudo o que são capazes para conseguir seus objetivos.

O Brasil, que sempre foi um país visceralmente cristão, é um dos alvos dessa propaganda sordida dos falsos apóstolos do bem humano. Nos discursos que ontem foram pronunciados, durante a formidável concentração católica, foram feitas advertências muito sérias ao nosso povo. A palavra do cardeal Jaime Câmara foi um convite à luta e à resistência. Cruzar os braços nesta hora é um suicídio. Ficar indiferente será cavar a ruína da Nação. O dever de cada cidadão é se fazer o soldado da fé, um soldado digno da Pátria e de Deus. O convite do cardeal deve, portanto, ser ouvido e seguido.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O Comércio do Brasil Com a Alemanha

ARGENTINA acaba de firmar um convenio comercial e de pagamentos com as autoridades anglo-americanas das zonas de ocupação na Alemanha. De acordo com esse entendimento, os argentinos enviarão gêneros e artigos de alimentação, recebendo em troca máquinas, especialmente equipamentos destinados à exploração petrolífera.

O Brasil sempre teve na Alemanha um grande mercado para os seus produtos. E os alemães faziam

bons negócios, inclusive da indústria química e farmacêutica. Todo esse intercambio desapareceu com a guerra. Mas é preciso que se promova a recuperação das práticas germanicas, como o está fazendo a Argentina. Devemos mandar uma delegação de comerciantes e industriais às zonas de ocupação aliadas, onde temos nossa missão militar, a fim de iniciarmos os contatos para o restabelecimento do comércio entre o Brasil e a Alemanha. Não devemos perder mais tempo. Também não adianta enviar ao ocidente alemão diplomatas e turistas sem senso pratico nem conhecimento especializado do comércio internacional.

O QUE SE DIZ:

...QUE a Agência Nacional, tendo tomado a seu cargo todas as providências para a demonstração religiosa popular de ontem, fracassou lamentavelmente, tanto na má instalação da aparelhagem de som, como na ausência completa de material de filmagem, que redundou também na impossibilidade das grandes fotografias de conjunto...

...QUE o Fôro, ontem, depois de ter fechado como todos os serviços, tornou a reabrir, justamente na hora em que se realizava a procissão...

...QUE o deputado Vargas Neto (P.T.B., Distrito) deu ontem, na Câmara, dois longos e eruditos apertados sobre pecuária, dando assim o primeiro sinal de curar-se de um mal que se receava fosse permanente: a mudez parlar...

...QUE, ante o esnanto geral, o sobrinho do sr. Getúlio explicou: "Foi apenas para evitar que o Coelho Rodrigues apertasse"...

...QUE há sensível indisposição entre os senadores Sá Tinoco e Pereira Pinto, do P.S.D. fluminense, em virtude da mudança da delegação de Polícia de Itaperuna, que antes era amigo pessoal do primeiro e agora pessoa de inteira confiança do segundo...

Empréstimo do Banco Mundial à Light

O dia 27 de janeiro passado o Banco Mundial concedeu o empréstimo, há muito esperado, no total de US\$ 75.000.000, em benefício da Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd., para o desenvolvimento das instalações hidro-elétricas e comunicações telefônicas do Brasil. O referido empréstimo será resgatado no prazo de 25 anos, renderá juros de 3,5%, será garantido pelo Governo brasileiro e suas amortizações terão início a 1 de julho de 1953.

Um aspecto importante da transação ora levada a efeito é o fato de que o Canadá e a Grã-Bretanha cederam parte de suas subscrições, US\$ 8.000.000 e £ 500.000, respectivamente, para a concretização do empréstimo. Dessa forma, haverá um desatraso correspondente àquelas quantias na capitalização do Banco nos Estados Unidos, sendo possível a aquisição de parte dos materiais nos referidos países.

Esta é a segunda vez que o Banco Mundial obteve a permissão de nações filiadas, outras que não os Estados Unidos, para a utilização de parte das suas subscrições em operações de empréstimo. A primeira concessão foi feita pela Bélgica, em agosto de 1947, e permitiu um empréstimo de US\$ 2.000.000 em francos belgas. Com a utilização de outras moedas, diminuirá a dependência do dólar.

A Recuperação Mineira

ESFORÇO realizado pelo governo de Minas Gerais, no sentido de ser conseguida, sem grandes sacrifícios para a coletividade, a recuperação econômica do Estado, representa alguma coisa digna de ser registrada.

Pesadas heranças de erros passados, calamidades naturais, consequências de desequilíbrios do pós-guerra, tudo se congregou para aconselhar o regime da mais severa poupança. Entretanto, poupar com rigor demasiado significa paralisar e, no regime de paralisção, não se poderia sair do mundo de dificuldades em que se debatia o Tesouro mineiro, para encetar a campanha de recuperação. Esta vai sendo conduzida com pleno êxito e o que mais se deve destacar da atuação do governo de Minas Gerais é o restabelecimento do crédito, o pagamento dos encargos, simultâneo com a execução de um plano de realizações.

Resaltando a operação de crédito efetuada pelo governo mineiro, com os cinco maiores bancos do Estado, com o fim de saldar juros e prêmios de apólices, o senador Mario Ramos, há dias, no Senado, exprimiu a boa impressão que ela causara na Câmara Alta.

Depois de uma fase aparente de desânimo que se pensava existir no Estado montanhês, manifesta-se agora um surto de renascimento, graças ao espírito claro e à visão administrativa do governador Milton Campos.

Michael CHINIGO

Manter a Itália Fora da União

(Correspondente do INS)

ROMA, 16 — O Partido Comunista da Itália e o partido Socialista, seu aliado, fortificaram-se pela proposta de Stalin, para uma entrevista com Truman, estão se preparando a toda pressa para uma luta decisiva a fim de manter a Itália fora da União da Europa e do pacto do Atlântico.

O convite de Stalin a Truman, por meio do International News Service, criou a confusão nas fileiras anti-comunistas que o primeiro ministro Gasperi e o ministro do Exterior, Conde Sforza, estiveram lentamente fortalecendo em redor da política francamente favorável ao acidente.

Palmiro Togliatti e seu talentoso aliado socialista Pietro Nenni notificaram já que pretendem se aproveitar do momento para uma luta decisiva em prol do isolamento italiano.

Nenni anunciou também de modo formal que forçará o debate sobre a política externa italiana tanto na Câmara dos Deputados como no Senado da Itália.

Togliatti declarou, por sua

vez, que De Gasperi "violou suas promessas eleitorais e suas recentes garantias no Parlamento de que a Itália não assinaria nenhum compromisso com a Europa ou com os Estados Unidos."

O partido comunista, depois de se reunir a portas fechadas para o estudo do momento internacional, de modo minucioso, deu a conhecer que se o debate parlamentar não bastasse para persuadir De Gasperi a desistir de procurar a participação na União Europeia e no Pacto do Atlântico Norte, seriam organizadas manifestações "pro-paz" em toda a Itália.

Como um indicio dos dias de turbulência que se aproximam, as mulheres comunistas e socialistas da esquerda organizaram manifestações em todo o país em prol de uma "vida de paz em família".

As principais oradoras comunistas farão discursos entre a massa feminina de Roma, Milão, Turim e Gênova "e outras muitas cidades e por meio de uma coleta de fundos para a paz, mostra-o a sua determinação a afastar a guerra da Itália.

Uma indicação da confusão provocada por Stalin quando de suas ofertas pró paz, são as declarações de Vittorio Emanuele Orlando, primeiro ministro italiano durante a primeira guerra mundial, e do primeiro ministro depois da segunda guerra, Ferruccio Parri.

Orlando declarou que "a iniciativa de Stalin poderá pôr um fim à guerra fria" salientando que "não há elementos para que se considere a gestão de Stalin como um simples expediente".

Indicou que extrás das palavras de Stalin existe um sincero desejo de pôr em prática o plano de Bramuglia para solucionar o bloqueio de Berlim.

Observadores autorizados dizem que no plano internacional, uma entrevista entre Stalin e Truman e uma declaração de paz, significariam o fim da União da Europa e do Pacto do Atlântico Norte, aumentando, assim a vulnerabilidade da Europa e a penetração comunista por meio dos partidos comunistas e dos sindicatos controlados pelos comunistas.

O ENSINO

SUSPENSA A GREVE DOS ESTUDANTES DE DIREITO DE SÃO PAULO OS EXAMES DE ADMISSÃO MARÇADOS PARA HOJE — AS PROVAS DE SEGUNDA ÉPOCA — NOTÍCIAS DIVERSAS

S. PAULO, 15 (Do correspondente) — Diante da ameaça de perderem o ar letivo, foi suspensa a greve dos acadêmicos de Direito, que vinha sendo mantida desde meados de dezembro do ano passado.

A medida foi solicitada pelo próprio acadêmico Antonio Rogê Ferreira, um dos alunos dispensados pela Congregação daquela Faculdade, por ter criticado, em entrevista aos jornais, a orientação seguida pela mesma no caso do abono das faltas.

Os grevistas já tinham perdido os exames de primeira época e agora a Congregação marcou para a segunda quinzena deste mês a realização dos exames de segunda época. A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Serão chamados para hoje: às 19.30 horas — História do Brasil.

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA: — Serão chamados para hoje: provas escritas: CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS — 2.º ANO — às 19 horas Estatística — às 21 horas Matemática Financeira PROVAS ORAIS — CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS — MATINAL — 2.º ANO — às 9 horas Economia Política (dependência) — NOTURNO — 1.º ANO — às 19.30 horas — Ec. Política, 2.º ANO — às 19.30 horas Economia Política (dep.), 3.º ANO — às 19.30 horas Moeda e Crédito (dependência). CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS — 1.º ANO — às 19.30 horas Economia Política.

E. N. E. F. D. PROVAS FÍSICAS: — Deverão comparecer hoje na sede da Escola, à rua das Laranjeiras 230, todos os candidatos inscritos no exame vestibular do sexo feminino — às 7.30 Deverão trazer uniforme de ginástica (calção, camiseta, tênis e malhot).

FACULDADE DE ECONOMIA DO RIO DE JANEIRO CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Estão se realizando nesta Faculdade as provas de concurso de habilitação (1.ª época).

MATRÍCULAS PARA 1949 — Achem-se abertas até o fim do mês de fevereiro corrente, na sede da Faculdade (C. C. M.), rua Araújo Porto Alegre, n. 36 as matrículas para os diversos anos do curso de ciências econômicas.

Deverá funcionar no presente ano letivo apenas o curso noturno.

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA — Deverão realizar-se hoje os exames de 2.ª época, obedecendo ao seguinte horário: — 1.ª ANO: — CONTABILIDADE GERAL — às 19.30 horas (escrita e oral).

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Serão chamados hoje os alunos dependentes das matrículas indicadas, que requereram a presença dos exames de 2.ª época.

CURSO GINÁSIAL — Matemática — Banca: Sumner, Castro e Coletta. A's 13 horas, prova oral para a 4.ª série B; Deverão — Banca: Sumner, Sa-

LICEU DE ARTES E OFÍCIOS

A diretoria do Liceu de Artes e Ofícios (Escola Técnica de Comércio Bethencourt da Silva), comunica aos candidatos inscritos para o exame de admissão à 1.ª série do curso básico que serão realizadas hoje as seguintes provas escritas:

(conclui na 5.ª pag.)

PRIVILÉGIOS DA SEARS, ROEBUCK S. A.

Humberto Bastos

COM toda razão esta coluna tem se manifestado ponderadamente em torno de certos privilégios excepcionais pleiteados por grupos estrangeiros em prejuízo da economia nacional.

Agora mesmo chega ao meu conhecimento o caso da "Sears, Roebuck", (que desejo seja devidamente esclarecido) grande truste do comércio a varejo, já várias vezes mencionado aqui. A "Sears" está transformando todo o equipamento e artigos, com os quais foram abastecidas as suas lojas, em capital da empresa. Esses equipamentos e suprimentos montam a cerca de 4 milhões de dólares. Desse 4 milhões, três milhões, aproximadamente, foram convertidos em capital, representando um total de 45 milhões de cruzeiros.

Encontra-se aí, portanto, um tipo de investimento que nenhum benefício direto traz para o progresso econômico do país. A vantagem da "Sears", porém, segundo apurei, não está somente em transformar em capital essa vultosa soma recebida em artigos populares para concorrência ao comércio local. O privilégio é muito outro e maior. É o seguinte: o Conselho Consultivo de Intercâmbio Comercial com o Exterior resolveu que as firmas importadoras teriam 25% do seu capital como cota assegurada para importação de mercadorias estrangeiras de três em três meses. Desse modo, com um capital de 45 milhões de cruzeiros, formado com as mercadorias já importadas, a "Sears, Roebuck S. A." terá direito de receber trimestralmente Cr\$ 11.250.000,00 de mercadorias. Foi criado, portanto, no meu fraco entender, um alto privilégio, que é negado (consta) a inúmeros grupos nacionais.

E' bem verdade que todas essas transações estão sujeitas ao decreto sobre investimentos, publicado em 1946, na parte que se refere a transferência de juros, dividendos, capitais, etc. Mas fica provado que a nova firma instalada no Brasil não negociou no mercado normal de investimentos, assegurando-se desde logo uma cota trimestral de importação de artigos não essenciais, cota esta que as autoridades brasileiras ficaram obrigadas a licenciar em virtude do princípio estabelecido dos 25%.

Por aí se verifica que as nossas afirmativas anteriores são absolutamente seguras, não foram nascidas na imaginação. São baseadas em fatos e que podem ser comprovados. Fica mais este aviso para que os responsáveis pelos destinos do país tomem as necessárias precauções a respeito de determinados tipos de investimentos, que pouca vantagem ou nenhuma trarão ao desenvolvimento da economia brasileira.

INFORMAÇÕES

A respeito do artigo anterior sobre a mensagem do Poder Executivo relativo à taxa a ser cobrada para propaganda do café nos mercados externos recebi do ilustre parlamentar Costa Porto a seguinte carta:

"Prezado confrade jornalista Humberto Bastos: Relator, que sou, na Comissão de Indústria e Comércio, da mensagem 465, a qual o amigo dedicou, sob o título "DISCIPLINA", o seu artigo de hoje, no DIÁRIO CARIOCA, peço-lhe, por favor, para alguns esclarecimentos, no que tange, prin-

cipalmente, à Comissão de que faço parte.

De fato, a mensagem em tela foi encaminhada à Câmara em 14 de setembro do ano passado e, em seguida, distribuída à Comissão de Finanças a 21 do mesmo mês. Sucede, porém, que a matéria chegou àquela Comissão quando já se estava ultimando a votação final do orçamento ou, não posso precisar ao justo, quando o orçamento já fora enviado a outra Casa do Congresso. A cobrança da taxa, constituída, em rigor, um imposto novo, deveria constar da

A Opinião dos Leitores

As cartas dirigidas a esta seção estão sujeitas a critério da redação, a condensação

OPINIÃO PÚBLICA
O sr. E. Guimarães — deve se tratar de um nome suposto — está com o fígado arruinado. Além de se mostrar um descrente, acusa-nos de pretender "fazer a opinião pública". Desse mal nós não morremos. A "opinião pública" é uma coisa muito vaga e representa os desejos ou aspirações de uma classe. Quanto à "verdade" nas palavras do Cardelini (veremos que se trata do julgamento do Cardeal Mindszenty), a resposta já foi dada pelo movimento da "opinião pública mundial", que condenou a farsa desse julgamento. Quanto ao restante da carta, ataques a autoridades civis e militares, deixamos de tratar, por não ser matéria de uma seção como esta. Antes de concluímos, queremos dar uma sugestão ao sr. E. Guimarães: procure um médico e submeta-se a um tratamento de fígado e demais grandulas de secreção interna. Poderá, também, aprender a rir.

ATRASADOS OS PAGAMENTOS NO CNEPA

Três servidores do CNEPA (Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas) — km. 41, escrevem-nos, estranhando que até agora não tenham pagos os salários correspondentes ao mês de janeiro. Informam que, segundo boatos dominantes no local, eles ainda receberão os salários este mês, outros porém, afirmam que esses salários só serão pagos depois do dia 5 de março. Que que há com o CNEPA? Será que o ministro da Agricultura abandonou o km. 41? Ou, o que será pior, esses servidores que ainda não receberam não são servidores do Estado, pois, não estão incluídos em nenhuma das classificações do DASP de: funcionário, extrínsecos, mensalista ou diarista, terefelero ou contratado? E, nesse caso, são pessoas admitidas para o Serviço Público, como "colaboradores", que recebem por verbas de publicações ou de pronto pagamento de material. Se quem pode explicar isso é o CNEPA.

lei orçamentária, "ex-vi" do § 34, art. 141 da Constituição e naquela altura não era mais possível esta inclusão porque terminaria a participação da Câmara nos trabalhos do Orçamento.

Encerrada a sessão legislativa ordinária e convocado o Congresso extraordinariamente, chegou o momento de examinar a matéria constante da mensagem que figura no esquema preferencial do decreto convocatório. A Comissão de Finanças, porém, estava ausente, com outros assuntos, também preferenciais, como o Plano SALT e a Reforma Bancária, não podendo, destarte, desviar suas atenções para a questão da taxa, dado que, até hoje, não concluiu os estudos sobre o Plano SALT.

Dai a sugestão do deputado Toledo Piza no sentido de que, enquanto a mensagem aguardava o pronunciamento de sua Comissão, fossem ouvidos logo, para não perder tempo, os demais órgãos técnicos que devam opinar a respeito e daí haver a mensagem voltada à Mesa, que a redistribuiu à Comissão de Indústria, onde me foi distribuída ontem.

Do exposto se observa que, se houve displicência, a Comissão de Indústria esta fora de censura, pois somente ontem lhe chegou o processo. E na parte que nos toca, devo dar-lhe "ma informação" que, certamente, o tranquiliza: assumo, desde já, o compromisso de não esgotar o prazo que o regimento faculta aos relatores e s-gunda-feira, o mais tardar, apresentarei relatório parecer e, se estes merecerem a aprovação dos companheiros, o assunto ficará liquidado na Comissão de Indústria e Comércio.

Concordando com as considerações do amigo, no reconhecer a necessidade de dar-se pronta solução ao caso, desejo apenas ressaltar, na demora verificada, a responsabilidade minha e da Comissão de que faço parte.

Cordialmente,
(a.) — Costa Porto".
Independente de outros comentários, encontro na carta do deputado Costa Porto, datada de 15 do corrente, magnífica demonstração de senso de responsabilidade e de respeito democrático ao povo.

NÃO SE VERIFICARAM ALTERAÇÕES NA POLÍTICA EXTERNA DOS ESTADOS UNIDOS

AS NEGOCIAÇÕES PARA O PACTO DO ATLÂNTICO

Declarações de Dean Acheson — A Resolução de Vandenberg e o Congresso

WASHINGTON, 16 (John Steele, correspondente da U. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, negou que os Estados Unidos, se estivessem furtando a levar para diante os compromissos implícitos no Pacto de Segurança do Atlântico Norte, ora em discussão.

Afirmou igualmente, em entrevista de imprensa, não ser absolutamente verdade desejem fugir ao cumprimento desses compromissos, de vez que não se verificaram alterações na política externa norte-americana. Adiantou que as negociações para a conclusão do pacto se estão desenvolvendo normalmente e espera que não se passe muito tempo antes que seja publicado o texto proposto, para debate público. Disse que entre as características básicas figura uma, exposta pelo presidente Truman em seu discurso inaugural, de 20 de janeiro passado.

Nessa oportunidade, o presidente Truman declarou que todos os países participantes desses acordos (de defesa coletiva) devem contribuir com tudo o que possam para a defesa comum.

Acheson aludiu, também, à "resolução Vandenberg" aprovada pelo Senado, por esmagadora maioria. Essa resolução declara que o Senado é favorável a acordos regionais de defesa ou acordos coletivos, dentro dos

dispositivos constitucionais. Segundo Acheson, essas orientações, expressas pelo presidente e pelo Congresso estão servindo de "guia" nas negociações para o Pacto do Atlântico Norte, com outros países.

Alguns membros do Congresso manifestaram o temor de que o tratado, tal como está redigido agora, comprometa demasiadamente os Estados Unidos a entrarem em guerra. Indicaram e Acheson o reconheceu, que somente o Congresso tem faculdade para declarar a guerra. Por outro lado, alguns diplomatas europeus manifestaram o temor de que o texto atual do tratado não comprometa suficientemente os signatários a fazer frente a um ataque armado. Chegaram notícias, aqui, de certos círculos europeus, acusando os EE. UU. de estarem recuando ou "titubeando". Acheson, porém, insiste em que não ocorreram modificações na política externa dos Estados Unidos.

"Agradar-me-lia insistir em que não há divergências reais quanto aos objetivos que este governo está procurando alcançar", disse Acheson na declaração lida aos jornalistas. Acheson declarou que não existem discrepâncias entre os dirigentes do Departamento de Estado e os parlamentares com relação aos objetivos fundamentais do Pacto do Atlântico Norte ora em estudo.

Movimentam-se os Latino-Americanos na ONU Para Salvar o Cardeal Hungaro

NOVA REUNIÃO DOS DELEGADOS — VÁRIOS GOVERNOS JÁ RESPONDERAM

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Os delegados latino-americanos às Nações Unidas reuniram-se novamente amanhã, quinta-feira, para levar a cabo o projeto de conseguir uma ação conjunta por parte da Organização Mundial em protesto contra o julgamento do cardeal Mindszenty da Hungria.

A reunião foi convocada pelo delegado suplente colombiano Francisco Bernal, o qual juntamente com os representantes do Chile e da Costa Rica, iniciou um movimento de delegados latino-americanos para salvar o cardeal húngaro da pena a que foi condenado.

Os latino-americanos já celebraram a primeira reunião sobre o assunto na sexta-feira passada, quando concordaram em consultar os respectivos governos.

A reunião de amanhã será realizada nos escritórios da delegação da Colômbia.

Pelo menos alguns dos delegados receberam respostas dos seus governos apoiando o protesto.

Na reunião de amanhã, os delegados mostrarão as respostas que receberam e discutirão a melhor maneira de apresentar o caso às Nações Unidas.

Alinda que, em princípio, tenha sido concordado na apresentação do caso à Assembleia e na discussão ampla nesse organismo supremo das Nações Unidas, ainda não ficou decidido se o mesmo será apresentado ou não a qualquer outro organismo.

Soubese que alguns delegados acreditam que o assunto deve também ser discutido na Comissão de Direitos do Homem.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

AMEAÇADA A CINEMATOGRAFIA BRITÂNICA DE UM COLAPSO TOTAL

OS ESTADOS UNIDOS TALVEZ ADOTEM MEDIDAS DE REPRESALIA CONTRA A HUNGRIA — O NOVO GABINETE JAPONÊS COMPROMETE-SE A COMBATER O COMUNISMO

O produtor cinematográfico britânico, J. Arthur Rank, despediu, ontem, 550 novos empregados, elevando o total de empregados despedidos pela empresa a 2.500, porque a indústria cinematográfica britânica caiu ao nível mais baixo, a partir de 1942. Thomas O'Brien, deputado e secretário da Associação de Empregados do Teatro e do Cinema, dirigiu um apelo ao primeiro ministro Clement Attlee, no sentido de que intervenha para salvar a indústria cinematográfica britânica de um colapso total.

OS ESTADOS UNIDOS TALVEZ ADOTEM MEDIDAS DE REPRESALIA CONTRA A HUNGRIA

O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, indicou que os Estados Unidos talvez adotem medidas de represália contra a Hungria em virtude da expulsão do ministro norte-americano em Budapeste, Selden Chapin. Interrogado sobre se os Estados Unidos pensavam adotar medidas similares contra o ministro húngaro Andrew Sik, Acheson respondeu que o governo tem dispensado muita atenção ao assunto, porém ainda não se chegou a uma decisão.

O NOVO GABINETE JAPONÊS COMPROMETE-SE A COMBATER O COMUNISMO

O primeiro ministro do Japão, Shigeru Yoshida, comprometeu-se, em nome do seu novo governo, a combater o comunismo como um "mal". Seu novo gabinete conservador é o sétimo constituído desde a guerra. Yoshida, em sua declaração atacou "certos elementos" que se aproveitaram do que ele chamou de "confusão de pensamento do pós-guerra" para "uma maledicta propaganda". Disse que esses elementos são "irresponsáveis pelas palavras e pelos atos e destruíram em seus móveis".

OS ESTADOS UNIDOS QUEREM AÇÃO DA FRANÇA

Nos círculos diplomáticos de Paris se deu a conhecer que os americanos indagaram do governo francês se poderia garantir o envio para os Estados Unidos de duas toneladas de aço anualmente. Os franceses to-



Clement Attlee

governo americano "consideraria os planos para aumentar ainda mais o nível da produção de aço da Alemanha".

REPELIDA A RESOLUÇÃO DA ONU SOBRE A INDONÉSIA

O ministro interino dos Territórios do Ultramar, J. H. van Maarseveen, repeliu, ontem, em Haia, a resolução do Conselho de Segurança da ONU sobre a Indonésia, qualificando-a de "presunçosa e violatória da soberania holandesa". Van Maarseveen, que ocupa o cargo provisoriamente, desde a renúncia do titular, Emanuel Sassen, defendeu a política do governo, no Parlamento, ao debater-se o problema indonésio.

O "CIDADÃO DO MUNDO" NÃO CONFIRMOU SUA VISITA A STALIN

O "cidadão do mundo", Gary Davis, negou-se ontem a desmentir a notícia procedente de Frankfurt (Alemanha) de que se propõe a visitar dentro em breve o "premier" russo Stalin, em relação com o seu projeto de "cidadania mundial".

SOBEM OS PREÇOS DOS VÍVERES EM NOVA YORK

Os preços dos víveres, em Nova York, para vendas a grosso, no decorrer dos sete últimos dias, entraram a subir, invertendo assim a tendência constatada através de sete semanas sucessivas, que os trou-

Dificulta a Rússia a Conclusão do Tratado de Paz Com a Áustria PROCURANDO FAZER CHANTAGEM COM OS OCIDENTAIS — O PREÇO EXIGIDO PELOS SOVIÉTICOS E SATELITES

NOVA YORK, 16 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — A primeira semana de negociações, com vistas ao tratado de paz para a Áustria, em Londres, terminou, deixando desapontados os delegados norte-americanos acreditando a maior parte dos correspondentes que os russos estão determinados a não fazer o tratado porque isso resultaria num colapso do comunismo na Tchecoslováquia e na Hungria.

Quanto aos ingleses, acreditam que a URSS está procurando fazer chantagem com os aliados ocidentais, levando-os a pagar um preço tão elevado quanto possível pela conclusão do tratado de paz com a Áustria. O preço exigido pela Rússia é grande: 150.000.000 de dólares norte-americanos para si mesma. Com essa importância, a Áustria poderia adquirir as indústrias austriacas apreendidas pelos russos e que estão funcionando em território austriaco. Tudo isso, sem contar com as fábricas austriacas que foram desmontadas e conduzidas para território soviético. Essas fábricas teriam que prover do tesouro dos EE. UU.

A URSS quer também..... 150.000.000 de dólares de reparação, para a Jugoslávia. Os EE. UU. teriam, portanto, que adiantar essa importância à Áustria, sem a menor esperança de serem reembolsados.

Finalmente, a URSS quer que a Áustria ceda parte da Caríntia, onde residem 100.000 eslovênos, à Jugoslávia. O objetivo dessas exigências em benefício da Jugoslávia é levar as potências ocidentais a salpar a autoridade de Tito na Jugoslávia e conduzi-la de volta ao seio do Cominform.

A URSS exige também que a Áustria seja limitada a repatriar conjuntamente, meio milhão de cidadãos de países de detrás da Cortina de Ferro que se refugiaram na Áustria. Exige que a Áustria fique proibida de contratar técnicos militares de qualquer país estrangeiro. Os EE. UU. concordam em que a Áustria seja proibida de contratar técnicos militares alemães e de comprar armas alemãs.

Formenhoriza uma série de "demonstrações hostis da Jugoslávia" e enumera os seguintes fatos:

1.º) — Espionagem exercida por diplomatas iugoslavos;

2.º) — Detenção de cidadãos de nacionalidade húngara "que expressaram simpatias para com a União Soviética";

3.º) — Aviões húngaros foram obrigados a efetuar "desvios inexplicáveis", ao voarem sobre a Jugoslávia;

4.º) — Recusa por parte da Jugoslávia em receber a nota de 16 de julho do ano passado, solicitando a diminuição da indenização de guerra a ser paga pela Hungria.

Incidente Hungria-Jugoslávia

BUDAPESTE, 16 (U. P.) — O governo húngaro respondeu com uma série de contra-acusações, a nota da Jugoslávia, na qual a mesma se queixava por não haver sido convidada à conferência econômica celebrada em Moscou, no mês passado.

Formenhoriza uma série de "demonstrações hostis da Jugoslávia" e enumera os seguintes fatos:

1.º) — Espionagem exercida por diplomatas iugoslavos;

2.º) — Detenção de cidadãos de nacionalidade húngara "que expressaram simpatias para com a União Soviética";

3.º) — Aviões húngaros foram obrigados a efetuar "desvios inexplicáveis", ao voarem sobre a Jugoslávia;

4.º) — Recusa por parte da Jugoslávia em receber a nota de 16 de julho do ano passado, solicitando a diminuição da indenização de guerra a ser paga pela Hungria.

Suspensa a Greve Dos Estudantes de Direito de São Paulo

(Conclusão da 4.ª pag.)

Jas 19 às 20.30 horas: Geografia; das 20.30 às 22 horas: História do Brasil.

MATRICULAS — Achar-se abertas as matrículas para os cursos de Alfabetos, Supletivos de Adultos, Técnico Profissional e Artístico.

E. T. DE COMERCIO "CANDIDATO MENDES"

Serão chamados para hoje, para Exames de Admissão: Matinal — às 9 horas, Aritmética. Diurno — às 12 horas, Aritmética. Noturno — às 19 horas, Aritmética.

Exames de 2.ª Época — Serão chamados para hoje: Curso Matinal — Curso Básico — 1.º Ano, Turmas A e B — às 9 horas, francês. 2.º Ano — às 9 horas, Geografia. 3.º Ano — às 9 horas, Matemática. 4.º Ano — às 10 horas, Estenografia. Curso de Contabilidade — 1.º Ano, Turmas A e B — às 10 horas, Contabilidade. Diurno — Curso Básico — 1.º Ano — às 13 horas, francês. 2.º Ano — às 13 horas, História Geral. 3.º Ano — às 13 horas, Matemática. 4.º Ano — às 13 horas, Matemática. Curso Noturno — Curso

AS GRATIFICAÇÕES SEMESTRAIS do funcionalismo da Caixa Econômica

O presidente da Caixa Econômica, sr. Aristides Pinto, oficiou ao presidente do Conselho Superior, sr. Edmundo Miranda Jordão, comunicando a deliberação do Conselho Administrativo de reconhecer: pelas providências tomadas por este junto à Presidência da República, em virtude das quais o general Gaspar Dutra acaba de despatchar favoravelmente o processo no qual determina seja mantida a gratificação semestral do funcionalismo da Caixa Econômica, uma vez que os salários dos balanços semestrais o permitam.

Foram chamados para hoje, para Exames de Admissão: Matinal — às 9 horas, Aritmética. Diurno — às 12 horas, Aritmética. Noturno — às 19 horas, Aritmética.

Exames de 2.ª Época — Serão chamados para hoje: Curso Matinal — Curso Básico — 1.º Ano, Turmas A e B — às 9 horas, francês. 2.º Ano — às 9 horas, Geografia. 3.º Ano — às 9 horas, Matemática. 4.º Ano — às 10 horas, Estenografia. Curso de Contabilidade — 1.º Ano, Turmas A e B — às 10 horas, Contabilidade. Diurno — Curso Básico — 1.º Ano — às 13 horas, francês. 2.º Ano — às 13 horas, História Geral. 3.º Ano — às 13 horas, Matemática. 4.º Ano — às 13 horas, Matemática. Curso Noturno — Curso

Clay Determina a Retirada da Missão de Repatriamento

POUCOS SÃO OS RUSSOS QUE QUEREM REGRESSAR — DEIXARÃO O SETOR ALIADO

FRANKFURT, 16 (U. P.) — Anuncia-se que o general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano na Alemanha, ordenou a Missão de Repatriamento Soviética, composta de 8 membros, que se retire da zona norte-americana de ocupação, até o dia 1.º de março.

O quartel-general militar norte-americano era Heidelberg, disse que a ordem foi expedida apesar do protesto do marcial Vasily Sokolovsky, comandante soviético da Alemanha.

A Missão de Repatriamento, composta de 4 oficiais e de 1 soldado encarrava-se dos soldados deslocados na zona norte-americana, aos quais falava o regresso à União Soviética, se esses o desejassem. O último ano muito pouco decidiram regressar à Rússia, as autoridades norte-americanas.

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas.
— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO
AZEVEDO LIMA
Cons. — SENADOR DANTAS, 40. 4.º andar
Telefone: 12-7203

Quem não anuncia se esconde

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 18.000 cruzheiros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I. P. A. S. E. e a associados de outros Institutos, que obtiveram financiamento 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Pado. Rua S/A rua do Rosário 113 A sala 301/2. Tel. 43.6318 — Rio de Janeiro. Aos domingos procurar o sr. Marlo, no Bar Lido, das 10 às 16 horas.

Compre quantas quiser!

Lâmpadas fluorescentes G-E de 15, 20, 30 e 40 watts, estão sendo fabricadas no Brasil, em quantidade suficiente para atender a todas as necessidades do país.

Procure nossos revendedores!

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE
SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

PARISIENSE OLINDA RITZ STAR PRIMOR MASCOTE

NA JAULA DOS LEÕES

No mesmo programa:

"Quando vence o coração"

(Shaggy)

GEORGE NOKES
BRENDA JOYCE
ROBERT SHAYNE
e
SHAGGY

HOJE

2-4-6-8-10

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Juiz de Menores do Distrito Federal

CONVOCAÇÃO DE COMISSÁRIOS VOLUNTÁRIOS

O Juiz de Menores, em exercício, usando das atribuições que lhe confere a Lei, resolve convocar para prestar durante os dias 26, 27, 28 de fevereiro e dia 1.º de março do corrente ano, os srs. Comissários Voluntários, portadores de carteira de identidade de cor vermelha, que receberão designação expressa, em cartão da mesma cor.

Os preços das bebidas

A Prefeitura está se empenhando para que o Carnaval se revista do maior brilho.

Anulando porém este interesse a Secretaria da Comissão Local de Preços do Distrito Federal até agora não publicou a resolução do seu plenário tomada na última quarta-feira, restabelecendo a tabela de preços das bebidas que vigorou o ano passado.

Isto está dando ensejo a que os bailes programados estejam embaraçados para cumprir os seus projetos.

A deliberação do plenário da Comissão Local de Preços foi tomada para vigorar a partir do próximo dia 19 e até agora não tendo sido publicada, além de constituir um desrespeito à própria Comissão, vem perturbar seriamente os festejos de Momo.

Centro Matogrossense

Hoje, realiza-se nos salões do Centro Matogrossense, grandiosa festa carnavalesca que promete ser coroada de pleno êxito. Esta noite a alegria é promovida pela Associação dos Dançarinos Cariocas a qual é dedicada ao sr. Antonio Goulart, o popular "Tinho", um dos maiores do Cordão dos Laranjas. Pela expectativa reinante, tudo leva a crer que a festa vai ser alucinante e para cooperar, lá estarão.

Carnaval em Petrópolis

Hoje, no Petrópolis Club, na cidade serrana às 21 horas o Atlântico Clube Quintanilha dará um grilo de carnaval em homenagem ao deputado Vaz concelso Torres presidente da Federação Fluminense de Esportes.

CARNAVAL EM MADUREIRA

Domingo, a inauguração de um monumental coreto. — A festa

Os tradicionais festejos carnavalescos de Madureira serão iniciados domingo próximo, dia 20, com a inauguração de seu monumental Coreto, denominado "Riquezas do Brasil". Essa deslumbrante alegoria do consagrado artista patriótico J. Gomes, que mede cerca de vinte e cinco metros de altura e será iluminada por mil e oitocentas lâmpadas, constituirá, sem dúvida, uma das maiores atrações do Carnaval de 1949.

A Comissão Promotora do Carnaval de Madureira deste ano, desejando dar maior importância à inauguração do Coreto, organizou uma grandiosa Batalha de Confeti, para domingo viradouro, em homenagem ao prefeito Mendes de Moraes, que comparecerá ao ato inaugural, e aos cronistas carnavalescos.

A Estrada Marechal Rangel e as ruas Carvalho de Souza, Maria Freitas, Carolina Machado, Almerinda Freitas, Portela e Américo Brasileiro receberão deslumbrante iluminação e serão ornamentadas a capricho.

METRO PASSEIO **MATRO COPACABANA** **METRO TIJUCA**

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

4-DIA 2-4-6-8-10HS. **HOJE** 2-4-6-8-10HS.

OS HOMENS PERDEM TÃO DEPRESSA A CABEÇA!

ABRASADORA

RAMROD

ENTERPRISE JOEL McCREA VERONICA LAKE DONALD CRISP DON D-FORE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES

PLAZA ASTORIA

CLAUDETTE COLBERT RAY

COLBERT MILLAND

"LEVANTA-TE MEU AMOR"

"ARISE MY LOVE"

DIREÇÃO de MITCHELL LEISEN

ELA QUERIA PERMANECER EM TERRA FIRME, ELE PORÉM INSISTIA EM LEVÁ-LA PARA AS NUUVENS

HOJE

2-4-6-8-10

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

CARNAVAL

Hoje, o Baile Dos Artistas no Hotel Glória

A volta dos tradicionais bailes de mascaras — Liberdade de traje — Vários premios

Teremos logo mais à noite, no Hotel Glória, o tradicional Baile dos Artistas Brasileiros. Esta festa, ansiosamente aguardada pelos foliões cariocas está despertando um grande interesse por ser a volta dos tradicionais bailes de mascaras da cidade e uma velha tradição nossa.

LIBERDADE

A Associação dos Artistas Brasileiros querendo dar a essa festa um cunho de completa liberdade, resolveu permitir a

entrada de qualquer fantasia, a fim de não obrigar os foliões a andar com um traje a rigor incomodo e anti carnavalesco. Assim veremos logo mais hawaiianas, blusões, slacks e há mesmo quem afirma que teremos uma visão existencialista na festa da Associação dos Artistas Brasileiros.

PREMIOS

Além disso serão conferidos ricos premios às fantasias mais originais, mais ricas, etc.



Flagrante do coquetel oferecido à crônica carnavalesca da cidade, no Hotel Glória, pela Associação dos Artistas Brasileiros

TEATROS

GINASTICO — "Hamlet", às 16 e 21 horas.
SERRADOR — "Deus lhe pague", às 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "Senhora", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRINHO INTIMO — "Camilia arranja um noivo", às 21 horas.
RIVAL — "Luz de Paqueta", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Confissão na boia", às 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Vamos pra cabana", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Manana manica", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "A esposa de Monte Cristo", com Joan Loder, 2-4-6-8-10-12 horas.
METRO-PASSEIO — "A abrasadora", com Veronica Lake, 2-4-6-8-10 horas.
PLAZA — "Levanta-te, meu amor", com Claudette Colbert, 2-4-6-8-10 horas.

ASTORIA — "Levanta-te, meu amor", com Ray Milland, 2-4-6-8-10 horas.
METRO COPACABANA — "A abrasadora", com Joel McCrea, 2-4-6-8-10 horas.
METRO TIJUCA — "A abrasadora", com Veronica Lake, 2-4-6-8-10 horas.
VITORIA — "Angela", com Anna Magnani, 2-4-6-8-10 horas.
PARISIENSE — "Na jaula dos leões", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.

ODEON — "A esposa de Monte Cristo", com Joan Loder, 2-4-6-8-10-12 horas.
RIAN — "A esposa de Monte Cristo", com Joan Loder, 2-4-6-8-10-12 horas.

REX — "Espadas e corações", com Joan Kent, 2-4-6-8-10 horas.
PALACIO — "Delitto", com Aldo Fabrizi, 2-4-6-8-10 horas.

CARICA — "A esposa de Monte Cristo", com Joan Loder, 2-4-6-8-10 horas.
IMPERIO — "Canção desesperada", com Hugo Del Carril, 2-4-6-8-10 horas.
OLINDA — "Na jaula dos leões", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — Sessões puzas tempo. A partir de 10 horas.
PATHE — "Sortilégios", com Renée Faure, 2-4-6-8-10 horas.
RITZ — "Na jaula dos leões", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
STAR — "Na jaula dos leões", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessão. Cineac. A partir de 10 horas.

S. CARLOS — "Pimpelina encantada", com Charlie Chan e Macumba, (Sessões a partir de 2 horas).

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "A lei do maior forte", com Ray Milland, 2-4-6-8-10 horas.
AMERICANO — "Navio do diabo", com O lobo solitário de Londres, 2-4-6-8-10 horas.
ALFA — "Que rei sou eu", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
APOLO — "O coração de Rusty", com O lobo solitário de Londres, 2-4-6-8-10 horas.
AVENIDA — "Angela", com Anna Magnani, 2-4-6-8-10 horas.
BANDEIRA — "A última Canção", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.

BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).
CATUMBI — "O homem do barulho", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
CENTENARIO — "Albeniz", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
CAVALCANTE — "Desespero", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
COLISU — "Noite eterna", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
COLONIAL — "Forasteiro de Santa Fé", com Charlie Chan e Macumba, (Sessões a partir de 2 horas).

ELDORADO — "Jassy", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
D. PEDRO — "Sombra de uma mulher", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.

EDISON — "Macumba", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
ESTACIO DE SA — "Anuário de um toureiro", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
FLORESTA — "Que rei sou eu", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
FLORIANO — "A filha do capitão", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
FLUMINENSE — "Angustia", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
GUARANI — "A beira do abismo", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
GRAJAU — "No frenesi do desejo", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
GUANABARA — "Dinheiro st. nistro", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.

HADDUCK-LOBO — "Romeu e Julieta", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
IPANEMA — "Angela", com Anna Magnani, 2-4-6-8-10 horas.
IRIS — "Resgate de uma consciência", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
IDEAL — "A esposa de Monte Cristo", com Joan Loder, 2-4-6-8-10 horas.
IRAJA — "A dança de Shanghai", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
JOVIAL — "Vaquiros de improviso", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.

LAPA — "A tentação de Zanzibar", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
MADUREIRA — "A última Canção", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.

MASCOTE — "Na jaula dos leões", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
MODERNO — "Este mundo é um pandeiro", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
MARACANA — "Vespa da Natal", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
MODELO — "Vaquiros de improviso", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
MEIER — "O despertar do mundo", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
MONTE CASTELO — "Bandi. do sapatonado", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.

MEM DE SA — "O segredo da Caixa", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
METROPOLE — "O vale do destino", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
NACIONAL — "Sinfonia pastoral", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
NATAL — "Pervertida", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
OLIMPIA — "Retorno ao quele homem", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.

ORIENTE — "O pirata dos mares", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
PARAISO — "O corsário negro", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
PARA-TODOS — "Sacrilegio, cidade da desordem", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.

PIEDADE — "Sorensen praticada", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
PENHA — "A última porta", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
POPULAR — "A volta dos homens inaus", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
PRIMO — "Na jaula dos leões", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
POLITEAMA — "No frenesi ordesse", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
PIRAJA — "Sinfonia tragica", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
QUINTINO — "O segredo da caixa", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
RAMOS — "Singapura", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
RIO BRANCO — "Priston. rios do passado", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
ROSARIO — "Sei Am. a historia de um canalha", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.

ROXY — "A lei do mais forte", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
RITZ — "Tentadora", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
SANTA CECILIA — "Aladin e a princesa de Bagdá", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
SANTA HELENA — "Canção do Sul", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
TRINDADE — "Escrava do pano verde", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
S. CRISTOVÃO — "Vespa da Natal", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
S. JOSE — "Vendaval de m. x. x.", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.

TIJUCA — "Gran Casino", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
VELO — "A vida de Carlos Gardel", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
VILA ISABEL — "Dinheiro st. nistro", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
VAZ-LOBO — "Bandoleros", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.

NITEROI

EDEN — "Exolacão", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
ICARAI — "Espadas e corações", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
IMPERIAL — "Entre o amor e o pecado", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
ODEON — "Poema de estrelas", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
PARACE — "O insalável", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.
RIO BRANCO — "Canção m. terna de Alaska", com George Nokes, Brenda Joyce, Robert Shayne e Shaggy, 2-4-6-8-10 horas.

RADIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos, zozelinho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses

CR\$ 4.500,00

56 na **CASA CORTES** Imperatriz das Vitrolas

Av. Pres. Vargas, 577, sobrado, eq. de Av. Passos, tel. 23 4531

CRONICA ODONTOLÓGICA

DE LUTO A ODONTOLOGIA

D. Avila Tomé

A odontologia nacional, vem ultimamente sofrendo os mais rudes golpes de quantos possam atingir uma profissão científica e humanitária como a nossa.

Indivíduos há que por despeito, ganância e perversidade, procuram demorar tudo aquilo que não esteja no alance da sua mediotre inteligência. Claude Bernard, Bernard Shaw, já disseram em seus brilhantes conceitos correlatos ao sentimentalismo, que em grande maioria, os predestinados — sucumbem ao peso dos traumas morais. E quem afirma não haver sido esta a causa do infante faecimento ocorrido anteontem, do venerando professor Coelho e Souza em Juiz de Fora? Incensável batalhador por uma Odontologia civil e superior, alquebrado pelas vicissitudes que feriram profundo e seu temperamento de esteta, acaba de sucumbir ao poder alar com os seus pequeninos e vigilantes olhos de cientista, uma Odontologia respeitada e digna. O que ele viu foi o desrespeito, a tolerância em toda a sua extensão por parte de muitos dos nossos homens públicos, de certos governos e por muito de nossos próprios colegas.

Mas, meu caro Mestre, se das colunas desse jornal, não nos seja possível tecer em versos a dor e a saudade que a tua ausência nos faz, choraremos a mais sentida lágrima de pesar e procuraremos cultivar o teu

nome evangelizador. E costume em nossa terra, florir todos os encontros a um ente falecido; mas, este não é em absoluto o teu caso, porque temos a certeza que de norte ao sul do país cada dentista deixará rilar uma lágrima, todas as vezes que folhear uma das obras da tua bagagem literária.

Pasteur, teve a mesma estatura que a tua; os teus olhos lembram os de Schubert; a tua inteligência, se assemelha a de Euclides da Cunha, que também tanto escreveu; lento o evangelho, se me afigura a tua bondade, e o teu espírito pesquisador como a tua paixão pela sublimidade arte de Fouchard, são maiores que as vitórias de Norton e de Wells.

Continuaremos a escrever a teu respeito eminente Mestre, como estamos fazendo sobre o teu companheiro de campo o querido Galvão Raposo para mostrarmos ao mundo, que se a Odontologia Brasileira ainda não atingiu o seu clímax, é porque uma força muito superior a tem impedido; mas, nunca por haver faltado as suas fileiras, homens da tua envergadura. Muitos estão fazendo o mesmo que nós, carpindo uma derrota pelo teu "invertere ad locum", aos quais ao lado da Federação Nacional dos Odontologistas, Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, da Associação Brasileira de Odontologia e de todas as demais entidades clássicas do país, juntamos o nosso profundo pesar no mesmo grau de sinceridade e tristeza.

"Sobre o Monstruoso Episódio, a Condenação Dos Homens Livres"

(Conclusão da 1.ª pag.)

gurias sofridas, o insigne velado recordará, na humildade do julgamento, as palavras de Senhor aos magistrados e aos cidadãos:

— Esta é a vossa hora e poder das breves.

Com o príncipe da Igreja, esta aporreada, a consciência litúrgica, o tesouro das tradições nacionais, o orgulho do passado. Ao novo rejeição a condição servil se depararam os muros da gigantesca, cinta de ferro, que extrema o Oriente e o Ocidente europeus, como o divisor da dois mundos. Incompreta de sua desgraça, o cardeal Mindszenty foi, dentro da cidade ocupada, a voz miserável e dolorosa que indurava, com o pensamento em Deus, as rotas do futuro e da redenção. Nas tribos do nazismo — pois as ditaduras se equivalem — os chefes haviam proibido as "Jornadas da Virgem" nas aldeias; o prelado opôs a ordem insolita a denúncia da flagelante do poder não veio que a ditara. Quando a fração de a má fé forjaram termos de uma concordata discutível da Igreja com o Estado, os partidos não se enganaram com as circunstâncias preparatórias do ato à sua inscência, nem quanto ao efeito dele. Sentiu o surdo processo da mistificação popular que se tamava, e exigiu a publicação de suas cartas para confundir a calúnia. E ao convencer-se da inutilidade dos esforços, o busteou o animo com o exemplo dos seus setenta e cinco predecessores, para reivindicar a glória de ser o mais despojado de todos embaixadores. E, em meio a vagalhões que ugam, "Contemplo com serenidade o jogo das ondas desencadeadas".

Sobre o monstruoso episódio do julgamento e da pena recia a condenação dos homens livres. Estes, sim, são o enorme tribunal sem fronteiras, perante o qual o silêncio de Mindszenty nimba de sublimidade o veredicto da história, antes que a justiça de Deus julgue todos as justas, como na frase do livro sagrado.

Logo notarei os fundamentos dessa reprovação universal.

Primeiro, a ausência de órgãos judiciais com os requisitos reclamados em todos os países cultos: a autonomia assegurada em lei, a integridade revelada nas atitudes, a competência oriunda da iniciação científica. A principal das exigências é a imparcialidade no apreciar o libelo e a defesa, para extrair uma verdade, ainda que presumida, do bojo das provas. Mas tal isenção se torna impossível no sistema soviético. Ensinou-lhes erradamente o marxismo que a justiça, por nós praticada, é um fruto cadivo da civilização capitalista; e bem sabem que esse conceito é insustentável diante das linhas mestras do moderno direito social, quando o trabalho se alga a verdadeira dignidade e os códigos democráticos pendem a balança em benefício das criaturas economicamente mais fra-

cas. A pedra angular da magistratura comunista é, pois, a "justiça de classe"; a sua parcialidade decorre da própria essência do regime. Não há cortes de equidade; há instrumentos de vingança.

Observai depois a anomalia do processo. Público o dizem, mas daquela reduzida publicidade que não sacrifica as mais secretárias conveniências. A palavra papal confirma a recusa das autoridades húngaras a que, do estrangeiro, solicitaram licença para entrar no país e assistir aos debates. E com que poupança de tempo eles se desenvolveram até à conclusão urgente e enfática! Choro, de longe, o tímido eco do balbucio da vítima, tão diverso do tom vigoroso das pastorais e das predicas! E até nisso falam os precedentes. Lembra-se o que sucedeu a Kretzinski, há onze anos, quando surpreendeu os juizes russos, ao jurar inocência e queixar-se do que sofrera durante a instrução, no dia imediato, confessava o delito. Em cinco importantes processos, com cento e trinta acusados dos piores crimes, nenhum — informa Suzanne Labin — nenhum contestou sua culpa!

Atentais, por último, extensão de nossas mais caras liberdades: não só as que consideramos indispensáveis à convivência, em grupo ou no Estado, e às manifestações da personalidade, no que tem de mais nobre; mas até a que transcende das relações humanas e é o único vínculo do Criador com as criaturas. A liberdade de crer e de exercer o culto não é vulnerada: é surpresa.

A nação brasileira, formada à sombra da Cruz, tem revelado, no cenário internacional, a maior devoção às regras imperceptíveis da ordem jurídica. E sinal de que a sua sociedade atingiu um grau de desenvolvimento incompatível com os métodos ditatoriais de dominação dos povos. A resistência à opressão, onde quer que se verifique, é o supremo direito e o derradeiro dever dos indivíduos e das coletividades. Os que a dirigem ou realizam são benfeitores da espécie. Está com eles a simpatia de quantos repelem o jugo das idéias ou a escravidão da força. Na célula obscura do presidio húngaro, a mensagem de Mindszenty pode conter-se na recomendação de São Paulo a Timóteo:

— Estou a ponto de ser sacrificado, e o tempo de minha morte se avizinha. Pelejei uma boa peleja acabei a minha carreira; guardai a fé.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas



Aspecto parcial da procissão, vindo-se a cabeça da mesma quando atinga o altar na Praça da Candelária

"QUEREMOS DEUS", FOI O GRITO UNANIME DE PROTESTO DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª pag.)

Avenida Presidente Vargas. Pouco antes, ao chegar a eminência o cardeal Camará aquele templo fora acolhido pelos mais entusiásticos aplausos populares.

Em meio à dupla fila de povo que se estendia e engrossava ao longo da Avenida Presidente Vargas, e assistia à sua passagem em meio a um silêncio respeitoso e comovido — o enorme cortejo avançava em toda a largura da Avenida. E do cortejo subiam para o ar, em todos os tons — vozes de baixos, de barítonos, de tenores, contraltos e sopranos; de anciãos, de adultos e de crianças; de brancos, de negros, caboclos e mulatos, vozes afinadas, vozes desafinadas — subiam para o ar os cantos e as preces entoadas em coro. O cortejo, muito longo, caminhando, e ao longo dele, cantando e orações se sucedendo: aqui, um cântico — "Queremos Deus que é nosso Rei, Queremos Deus que é nosso Pai" — ali, um padre, um seminarista, uma filha de Maria, uma freira, uma boata, de terço em punho, tirando uma oração — uma Ave Maria, um Padre Nosso, uma Salve Rainha, um Rosário inteiro — e mais adiante, de novo o cântico. Numa sucessão, numa variedade, numa repetição que contagiava os espectadores, a ponto de estes espectadores acabarem, ao fim, por se incorporarem ao desfile — indo todos desguar, junto com a procissão, na Praça da Candelária, onde se realizaria o espetáculo hereditário do gigantesco comício religioso.

Tão extenso era o desfile que chegava a cabeça da Candelária e sua cauda ainda sala a Igreja de Santa Ana. Em toda a largura do leito central da avenida Presidente Vargas.

Logo à sua frente, após os batidores e a banda de música, vinham empunhando bandeiras brasileiras as representantes dos diversos sindicatos trabalhistas do Rio. Seguiam-se, com os respectivos pavilhões, as colonias húngara e polonesa aqui conciliadas — notando-se entre estas — a nota comvente de veteranos da última guerra que envergavam os respectivos uniformes de batalha.

O DESFILE
E em sucessão, em conjunto, igualmente seus estandartes, as diversas congregações e associações religiosas, da Igreja e do Laicato, formadas na seguinte ordem:

4 — Guirlandas da Irmandade do São Sacramento da antiga São 3 — Escoteiros, 6 — Bandeirantes cristãos, 7 — Filhos de Maria, (Colocados na avenida Presidente Vargas, centro da avenida, em frente ao Quartel Geral, sob a direção do padre Valentim Marques de Matos), 8 — Apóstolos da Oração, (Colocados entre a oração da República e a rua General Caldwell, centro da avenida), sob a direção dos padres Henrique de Faria e Leme Lopes, S. J., 9 — Damas de Caridade — Confrarias do Coração Eucarístico; N. S. da Consolação e Correla; N. S. do Rosário. Outras associações religiosas. (Logo em seguida ao Apóstolo).

lado, sob a direção do padre Aramis Serpa). 10 — Congregações Marianas, (Na rua Santa Ana, perto da avenida Presidente Vargas, sob a direção do padre Afonso Rodrigues S. J.), 11 — Ligas Católicas Jesus, Maria, José, (Rua Santa Ana, depois das Congregações Marianas, sob a direção do padre José Danti O. S. S.), 13 — Católica — Senhoras de Ação Católica: Juventude Católica, (Em frente à igreja de Santa Ana sob a direção do padre Paulino Bressan Baubal), — Juventude Masculina, — Homens de Ação Católica, (Em frente à Igreja de Santa Ana, sob a direção do padre Emanuel Dorneles Barbosa), 14 — Irmandades, (Na ordem de suas precedências, na rua Júlio do Carmo, sob a direção do padre Mateu Pociati), — Ordens Terceiras, (Na ordem de suas precedências, na rua Benedito Hipólito Vol e direção do padre Guardião de Santo Antônio) 16 — Religiosas (Dentro da Igreja, sob a direção de Frei Leogádio, O. F. M.), 17 — Clero Regular, Secular, (Dentro da Igreja sob a direção do padre Luiz Maria), 18 — Pallo, com sua guarda da honra.

Sob o pallo, sustentado por ministros de Estado, prefeitos do Distrito Federal e oficiais generais da Aeronáutica, Exército, Marinha — o Cardeal Camará conduziu o Santíssimo até o altar armado nos fundos da Igreja da Candelária onde celebrou a respectiva benção, em meio ao mais comovido silêncio e união religiosa, ta enorme massa, que participou em coro das preces e cânticos que o conego Macedo, pelos alto-falantes conduzia.

NA TRIBUNA PRESIDENCIAL

Na tribuna presidencial, aguardavam S. Excmcia e receberam com aplausos o presidente e o vice-presidente da República, o presidente do Supremo Tribunal Federal, os presidentes da Câmara e do Senado, além das comissões oficiais de ambas as Casas do Congresso, todos os ministros de Estado, membros do corpo diplomático estrangeiro, oficiais generais do Exército, Marinha e Aeronáutica, notadamente todos os brigadeiros nesta capital, desfilando-se o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes; o secretariado da Prefeitura, parlamentares e demais autoridades.

O COMICIO E OS ORADORES

Deu-se início imediato ao comício, abrindo-o, com vibrante discurso, o vice-presidente Nelson Ramos, cujas palavras encheram a mais viva ressonância e entusiasmaram os aplausos. Seguiram-se-lhe com a palavra o deputado Prádo Kelly, cujo discurso ganhou na íntegra a parte; general Juarez Távora; Luiz Coelho, presidente da Ação Católica; o operário Diocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que causou a maior impressão e, por último, o próprio Cardeal Camará, que, de improviso produziu uma al-

cução das mais vibrantes, que causou a mais viva impressão e despertando aplausos os mais entusiasmados.

O CONEGO MACEDO

Ao fim de cada discurso, o conego Macedo pronunciava curtos, incisivos e inflamados períodos alusivos à oração anterior e à condição do orador — saudando cada um deles — respectivamente como vice-presidente da República, como líder democrático, como soldado e como trabalhador — e estabelecendo as ligações das coisas humanas que estas representavam com as coisas divinas respectivas, simbolizando, por exemplo, no patriarca S. José o operário. As intervenções do conego Macedo despertaram o maior entusiasmo popular arrancando aplausos e vivas dos mais vibrantes e unânimes.

Comemorações

Sociedade Teosófica do Brasil — Hoje a partir das 20.30 horas, no "Auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa, na rua Araújo Porto Alegre, 71, será celebrado o "Dia de Adlar", com uma sessão solene acompanhada de programa artístico. Nessa comemoração, consagrada à memória de Gloriano Bruno, Henry Olcott e C. W. Leadbeater, falarão sobre a vida e a obra dos homenageados, grandes benfeitores da Sociedade "da Humanidade, a srta Marieta Alver de Souza e os srs. Ivan Galvão, Alexo Alves de Souza e Wadih Miguel João A entrada é franca.

Construção de Escolas no Município de Pádua

Esteve ontem no gabinete do titular ministro da Educação, Saude uma comissão de habitantes do município de Pádua, tendo à frente o prefeito dessa localidade fluminense atingida pelas inundações que assolaram a Zona da Mata.

Durante a visita, o ministro Clemente Mariani assentou com os representantes da Pádua providências para auxiliar os prejudicados pelo flagelo, e especialmente para a reorganização dos serviços referentes ao ensino primário. Entre outras medidas, figura a construção imediata de prédios escolares.

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio Rua da Assembleia n. 31 — 3.º and., esquina da rua Quintana — Edifício Indu-Brasi

RÁDIOS e Eleiões 1949
SEM ENTRADA
RCA e PHILIPS

Chegarão os últimos modelos para 1949. Vende-se a sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio e veja a nossa exposição. Rua da Assembleia n. 31 — 3.º andar.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ACIDENTES

Na manhã de ontem, Antônio da Silva, branco, solteiro de 17 anos de idade, carreiro de profissão, residente em Mesquita, no Estado do Rio, teve morte instantânea, quando conduzia uma junta de bois e, desastrosamente, tocou num fio elétrico de alta tensão, nas proximidades da estação ferroviária.

As autoridades da Delegacia de Nova Iguaçu, compareceram ao local e após as formalidades de praxe, fizeram remover o corpo do indulto-rapaz para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

ASSALTANTES

Ontem, à noite, o guarda-civil n. 365 prendeu o lavador de automóveis Paulo Rodrigues de Aguiar, solteiro, de 33 anos de idade, quando o mesmo empunhando um revólver em matéria plástica procurava intimidar os transeuntes.

Conduzido para o 5.º Distrito, o assaltante foi autuado.

INCENDIO

Conforme noticiamos, anteontem, cerca das 21.30 horas, irrompeu um violento incêndio no primeiro andar do prédio situado à rua Visconde de Maranguape, 26, onde era instalada a Fabrica de Gravatas

Klay, de propriedade do sr. Nelson Carvalho.

Tendo as autoridades suspeitado que o referido incêndio era de origem criminosa, efetuaram a prisão do proprietário da fabrica de gravatas, mantendo-o incomunicavel na delegacia do 5.º Distrito.

Ao que se sabe, o sr. Nelson Carvalho há muito está em difícil situação financeira, estando mesmo atrasado nos alugueres de seu estabelecimento e em debito particular ainda com seu senhorio, sr. Abílio Martins, proprietário do "Restaurante Princez", com uma promissória de Cr\$ 6.000,00 vencida em junho do ano passado.

O FORO

A Imprensa e o Corregedor

Othon Ribas

As campanhas mal dirigidas da imprensa, ainda que revelem o lado verdadeiro de muita coisa, ainda que indiquem as coisas mal feitas, não têm boa conclusão.

E' preciso que haja equilíbrio e de interesse pessoal. As campanhas para moralização da Justiça não devem trazer apenas esse título, mas essa finalidade.

Não é criando situações artificiais, não é olhando os fatos unilateralmente, que se presta serviço. Se há juizes que denunciam em sentença, mas cuja demora traz como resultado a boa Justiça, não há censura para fazer. Se os autos se acham mais ou menos desprotegidos sobre as mesas dos cartórios, a ponto de poder alguém, com má intenção, carregá-los, demonstra isso, tão somente, que os homens que habitualmente lidam na Justiça agem com geral honestidade, o que dispensa a vigilância policial da parte dos escrivães e demais responsáveis.

Aliás, os casos de desaparecimento de autos são raríssimos. O furto de processos ainda mais raro. Não temos na memória nenhum caso. Certos advogados, que são capazes de praticar atos mais escabrosos, não chegam, porém, ao ponto de praticar com os cartórios a deslealdade de burlar a confiança de seus serventários.

E' facilissimo tirar um processo desaparecidamente. No entanto, ninguém o faz.

Essa confiança recíproca que existe no foro, dispensando o cartão de protocolo e os antipáticos guichês burocráticos, é que mantém todas as portas abertas, é uma conquista dos homens que trabalham na Justiça.

Voltemos ao ponto inicial. Dizíamos que as campanhas da imprensa mal orientadas só trazem prejuizo.

Esta observação decorre da circular n. 149, do corregedor, desembargador José Duarte.

Nela são feitas recomendações restritivas das facilidades até então proporcionadas à imprensa. O motivo? "Evitar mal-entendidos ou lamentável deturpação do sentido com que se adotara a praxe de facilitar à imprensa diariamente informações sobre as distribuições".

Evidentemente o desembargador-corregedor labora em erro. Erro talvez justificável, diante de certos fatos que se verificaram. Todavia, acreditamos que o erro será corrigido. O desembargador José Duarte bem compreendeu, meditando mais calmamente, que os efeitos dessa sua circular serão nulos. Não porque a circular venha a ser desobedecida, mas porque não poderá ser obedecida. Os meios de a transgredir serão facilísimos, salvo se for criado nos Registros de Distribuição um ambiente de desconflança inteiramente incompatível com o foro e que trará, por certo, maiores aborrecimentos.

Demais, não é justo que toda a imprensa pague, em virtude de atos praticados por uma ou duas pessoas mal orientadas.

Nem se compreende, também, tal rigor no momento da distribuição (rigor que no fim da circular é quebrado pela autorização de que se informe, justamente, o que no momento da distribuição interessa: "a natureza do feito e nomes do autor e do citando") se, logo depois, estarão os autos nos cartórios à vista de qualquer pessoa.

Vê, portanto, o desembargador José Duarte o mérito que teria, a simpatia que revelaria, o desafio, o restabelecimento da mais ampla cordialidade que traria, a revogação ativa da mencionada circular.

Absolvidos o Capitão Damião e o Ex-Sargento Pereira Filho

Perante o Conselho de Justiça, presidido pelo tenente coronel Sebastião Aguiar Lacerda de Almeida, foram submetidos a julgamento o capitão Antônio Damião de Carvalho Junior e o ex-sargento José Pereira Filho, o primeiro acusado de haver feito disparos contra o segundo, no momento em que este, por questões de disciplina, teria tentado agredir na gare da E. F. Centavio do Brasil, em fins de 1945.

Como dos disparos feitos naquela ocasião resultou a morte de um civil que no momento passava pelo local e ferimentos em um sargento que se achava nas proximidades, foram os denunciados sumariados na 2.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Regia Militar.

Acusados, ambos, pelo promotor Joaquim Azevedo, pediu este ao Conselho a condenação do sargento por estar prescrita a ação penal pelo decurso do tempo.

Varios foram os debates e depois de considerar os fatos em longa sessão secreta, concluiu o Conselho pela absolvição unânime do capitão Antônio Damião e por considerar, prescrito o crime do sargento por quatro votos contra um.

NOS 3 CINES METRO, HOJE, VERONICA LAKE E JOEL MCCREA EM "A ABRASADORA"



Veronica Lake, a "estrela" de "A Abrasadora" (Ramrod)

Itá carlos novo, hoje, nos 3 cines Metro: "A Abrasadora" (Ramrod), produção Enterprice apresentada pela Metro-Goldwyn-Mayer, dirigida por André de Toth, produzida por Harry Sherman, com Veronica Lake, Joel McCrea, Don DeFore, Donald Crisp, Charlie Ruggles e Arleen Whelan nos principais papeis. Filme do genero "western" feito em grande estilo — o que se verifica desde os vários nomes de prestigio que lhe compõe o elenco — "A Abrasadora" é outra exteriorização do capricho dado pelos estudiosos Enterprice aos seus filmes, manifestado em filmes de outros generos, como "O Orqui-

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVIE

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 - 2.º - TELS. 42-8933 e 42-6534

ALVAREZ E ISMAEL, OS PRÓXIMOS BANGUENSES

UM NOVO PLANTEL EM 1949^o
OS CASOS DE MIGUEL E MARIANO—PLANOS



Ismael

Com a compra de Mariano e Miguel do Bonsucesso, o Bangu A. C. ainda não encerrou o movimento de compras para o campeonato de 1949.

OS PRIMEIROS
Os primeiros foram Pafagnelli e Djalma do Vasco da Gama e Mirim do Fluminense. Um terceiro, um centro médio e um dianteiro.

Agora o clube do sr. Eugênio Paixão conseguiu o concurso de mais dois bons valores novos, desta feita do Bonsucesso, Miguel e Mariano.

OS PROXIMOS
Mas segundo estamos informados não se limitará a estas as compras do Bangu A. C.

Firmes no Madureira

O Madureira pretende reformar os contratos de Bieudo, Beljinho, Hermínio II, Messias, Herbert e Agnelo.

Novo Clube Ciclista

Solicitou filiação à Federação Metropolitana de Ciclismo a União Ciclistica de Encantado.

Está ainda faltando um zero. E Eugênio Paixão enviou todos os esforços atualmente para conseguir o concurso de Alvarez, goleiro que atuou o ano passado no Bonsucesso, já que desistiu definitivamente de Luiz Borracha e Ismael o dianteiro vascoano que está ainda preso ao gremio da Cruz de Malta.

Ha ainda um outro plantel em vistas. Mas os problemas mais prementes são de Alvarez e Ismael que devem ser resolvidos prontamente.

SEGUE HOJE A DELEGAÇÃO INFANTO-JUVENIL DE NATACÃO OS CARIOCAS ENFRENTARÃO OS OCTO CAMPEÕES DO BRASIL

Pelo rápido mineiro das 7 horas, segue hoje para Belo Horizonte a Delegação Carioca Infanto-Juvenil de Natacão.

Os garotos cariocas desfrutar-se-ão domingo, na piscina do Minas T. C., com os infanto-juvenis mineiros.

Animacão Em Salvador Em Torno do Campeonato Brasileiro de Basket TREINA HOJE A SELEÇÃO CARIOCA — OUTRAS NOTAS

Notícias procedentes do Salvador dão conta dos preparativos da Federação Baiana de Basket para o completo êxito do campeonato brasileiro a ser iniciado no próximo dia 12 de março naquela capital nortista.

PREPARAM-SE OS CARIOCAS
Sob a direção técnica de Simões treinarão hoje à noite no ginásio da Escola Técnica Nacional os jogadores convocados para tornarem a seleção da F.M.B.

Participarão deste ensaio os seguintes cracks: Alfredo, Passarinho, Celso, Meier, Carlito, Alvaro, Odin, Chico, Raimundo, Getúlio, Lereia, Guisepe, Mário Hermes, Tião, Zé Mário, Algodão, Godinho, Tales, Boquinha, Cleto e Zé Afonso.

CONSELHO SUPREMO DA F.M.B.
Reune-se amanhã o Conselho

Supremo da F.M.B., às 18 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Apreciação do orçamento financeiro para o ano de 1949, orçamento esse apresentado pela diretoria da F.M.B.;
b) Apreciação dos atos do presidente sobre nomeações de diretores;
c) Interesses gerais.

Dois Treinos Dos Brasileiros

Hoje, na Gavea Domingo, Em Figueiro de Melo

Pelo Bangu foi feita uma comunicação oficial sobre o zagueiro Domingos da Gula, cientificando que pretende reformar o contrato desse conhecido zagueiro e do atacante Calixto, também elemento útil ao clube da rua Ferrer.

Recomeçarão, hoje os treinos do "scratch" de amadores que irá ao Chile representar o nome do Brasil no certame continental, a ser disputada em Santiago do Chile.

O ensaio de hoje terá lugar no campo do Flamengo, às 15.30 horas, esperando-se um "apronto" produtivo.

DOMINGO, O ÚLTIMO TREINO
O derradeiro ensaio da re-

Tanto os metropolitanos como os montanhenses contam com bons valores, daí acreditar-se que essa competição oferecerá resultados técnicos sobremodamente interessantes.

A equipe da F. M. N. seguirá chefiada pelos srs. José Alentejano e Paulo Helibor.

Todos os valores da aquilica carioca integrarão a comitiva da FMN.

Heleno Volta a Buenos Aires

Regressou, ontem, a Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American, Heleno de Freitas cuja licença, concedida pelo Boca Juniors, acaba de terminar.

O antigo comandante do Bofafogo pretende resolver, definitivamente, a sua situação na Argentina, a fim de reingressar no futebol brasileiro.

presentação brasileira será no domingo, no campo do S. Cristovão.

LUIZINHO E TONHO ROSA, DO A. A. FRANCA, NO FLAMENGO

Estrearão Domingo Vindouro no Amistoso Contra o Olaria

O Flamengo também não tem se demorado na remodelação do quadro que disputará o campeonato que se aproxima.

E, aproveitando-se da recente excursão pelo interior paulista, a cessão de dois renomados defensores do A. A. Francana, Luizinho e Tonho Rosa.

Alis, cumpre salientar que aqueles "cracks" vinham sendo negociados há muito tempo.

Luizinho e Tonho Rosa, que já se encontram no Rio integrando o plantel rubro-negro, deverão estreiar no próximo domingo, no amistoso contra o Olaria.

EM POÇOS DE CALDAS A PRIMEIRA TURMA

Castilho, Orlando e Braguinha os Primeiros

Conforme estava assentado, seguiu ontem, pela manhã, para a concentração de Poços de Caldas, a primeira turma que terá a incumbência de defender o prestigio do futebol brasileiro no campeonato sul-americano que terá lugar em março.

PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS



JOGADORES E CLUBES — Os jogadores de futebol e os demais profissionais do esporte decidiram entrar em dissídio coletivo a fim de conseguir uma melhoria de salário.

Nada mais justo, dirão, nada mais correto, pois sendo profissionais têm eles o mesmo direito dos demais empregados.

Há, no entanto, no problema dos profissionais do futebol, nos jogadores, uma face nova, diferente. Trata-se de homens que têm realmente um ordenado baixo.

No entanto recebem eles, de acordo com suas possibilidades técnicas, luvas muito elevadas.

Pergunta-se agora: podem eles pedir aumento de ordenado?

O sr. Gastão Soares de Moura garante que não o que não adianta grande coisa nem deve ser levado muito a sério pois ele é patronal e está exatamente em seu papel tentando negar aos jogadores a possibilidade de melhoria.

Os jogadores por sua vez acreditam que podem e devem receber o aumento. É um problema sério e difícil de resolver.

Procura-se a causa e por mais estranho que pareça ela recai exclusivamente sobre os jogadores que nunca tiveram força bastante para se sindicalizar, para formar um bloco unido e coeso.

Várias tentativas foram feitas, nós mesmos colaboramos de todo coração em uma das campanhas, mas os próprios cracks, por desleixo, nada fizeram. Agora, infelizmente, só podem se limitar a torcer melancolicamente para que vençam.

SELEÇÃO DE ATLETAS SABADO E DOMINGO, AS ÚLTIMAS ELIMINATORIAS DA F. M. A.

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar nos próximos sábado e domingo, na pista do Forte de São João,

varias provas eliminatórias destinadas a selecionar os atletas cariocas que irão a São Paulo disputar o Campeonato Brasileiro.

Nesta competição estão sendo esperados resultados bem superiores aos assinalados na última eliminatória, uma vez que, os nossos atletas estão se preparando ativamente para produzirem boas performances.

Férias Aos Jogadores do S. Cristevão

Os profissionais do S. Cristevão entrarão em férias e o clube já fez a respectiva comunicação às entidades oficiais. Os jogadores estão concentrados na Escola de Aeronautica de Las Palmas, onde são submetidos a rigorosos treinos pelo professor de educação física Alfredo Naravez e pelo técnico oficial Arturo Fernandez.

Em Montevideu os Nadadores Brasileiros

MONTEVIDEU, 16 (U. P.) — A's 16 horas de hoje aterisou no aeródromo de Carrasco o segundo avião militar brasileiro conduzindo a segunda parte da delegação brasileira que disputará o Campeonato Sul-Americano de Natacão. O primeiro avião chegou ontem. Com a chegada dos brasileiros, encontra-se nesta capital a maior das delegações que participarão do campeonato, cujas eliminatórias começarão sexta-feira à noite.

POSSIVEL, AINDA, O COMPARECIMENTO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O vice-presidente da Associação Argentina de Futebol, dr. Daniel Piscicelli, apresentará amanhã ao Conselho Diretor um projeto aconselhando a participação da Argentina ao próximo campeonato sul-americano de futebol a realizar-se no Rio de Janeiro.

Antecipa-se que o projeto será aprovado e que serão dadas amplas atribuições à comissão da equipe nacional para que determine se a Argentina está ou não em condições de participar do campeonato.

TEM NOVO TRIBUNAL DE JUSTIÇA A F. M. F.

Eleito Presidente o Dr. Vicente de Faria Coelho

Revestiu-se de grande importância a solenidade de ontem,

na Federação Metropolitana de Futebol, por ocasião da posse do novo Tribunal de Justiça.

A sessão foi presidida pelo dr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos.

ELEITO O PRESIDENTE
Por aclamação os membros do órgão de justiça foi eleito presidente o dr. Vicente Faria Coelho, juiz da 1.ª Vara de Família. Para vice-presidente foi aclamado, também o dr. Rubens Ferraz.

O NOVO ORGAO DE JUSTIÇA

PRESIDENTE — Dr. Vicente Faria Coelho
VICE-PRESIDENTE — Dr. Rubens Ferraz

MEMBROS EFETIVOS:
Renado Pacheco Marques — Henrique Barbosa — Angélio Bergamini de Abreu — Innocência Pereira Leal — Emílio Vieira.

MEMBROS SUPLENTEs
José da Silva Rocha — Anselmo de Sá Ribeiro — Arnaldo da Costa Faro — André Buttes Maciel — José Alves de Moraes. **OS ESTAOIS BRDIO**

Paz Expulso da Mutual Dos Jogadores Uruguaios

MONTEVIDEU, 16 (APP) — O conhecido arqueiro internacional uruguaio, Anibal Paz, foi expulso da Mutual Profesional de Footballeiros Profesionales por suas atitudes contrárias às mais elementares normas de solidariedade gremial.

Paz foi considerado traidor à causa dos jogadores profissionais, os quais, como se sabe, se acham em greve há varios meses.

Preparam-se os Peruanos

LIMA, 16 (U. P.) — Os jogadores peruanos convocados para os treinos de seleção da equipe que participará do Campeonato Sul-Americano de Futebol a realizar-se no Rio de Janeiro jogarão domingo próximo a primeira partida noturna perante o público desta capital. O encontro entre as seleções "A" e "B" terá lugar no Estádio Nacional.

CINE PRODUÇÕES FENELON APRESENTA

Um Filme de MOACIR FENELON, dirigido por CAJADO FILHO

2.ª-FEIRA

NOS

CINEMAS

Parhe

SÃO JOSE

PARA TODOS

INCLUINDO AINDA:

Celeste Aica
Pedro Diba
Ronaldo Lupo
Aurea Palvi
Zizinha Macedo
Canus Filho



OS CANTORES:

Ciro Montello
Izaurinha Garcia
Nelson Gonçalves
Bob Nelson
Lêda Barbosa
Zilah Fonseca
Paulo Moffin

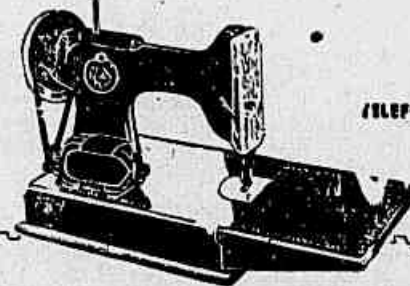
OS BAILARINOS:

Dão Mala
Eva Lanthos
Floripes Rodrigues
Roberto e Irene
Luiza Mafra

OS CONJUNTOS: Os Cariocas — Trio Guarás

CHAME O

SERVIÇO MECANICO SINGER



TELEFONE 42.6000

Se sua máquina de costura não estiver funcionando com absoluta precisão, ou se tiver sofrido algum acidente, não chame um mecânico qualquer, que nunca poderá dar-lhe uma assistência perfeita.

TELEFONE PARA 42-6000 SERVIÇO MECÂNICO SINGER ou vá a loja Singer mais próxima de sua residência.

LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY



Se os mecânicos Singer conhecem bem as máquinas de sua fabricação e só a Singer dispõe de completo sortimento das legítimas peças Singer, o que assegura um conserto perfeito.

PROCURE A LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

PAGAMENTO DO TRATO NO JOCKEY CLUB

O USO EM CONTRÁRIO

PEDRO DANTAS



Na sala da repesagem, numa das pilastras ali existentes, foi afixado um aviso aos jockeys, cuidadosamente colado da banda em que os jockeys não ficam, não passam, e normalmente não vêm e não têm o referido aviso, a menos que, além de muito curioso, sejam também chamados à Comissão. Não se suponha, entretanto, que tenha sido uma inadvertência, — pelo contrário: foi uma habilidade, pois, em verdade, o aviso aos jockeys não se dirige principalmente aos jockeys e sim aos outros. É uma delicada indireta, processo mais do que de muita gente.

Trata-se de chamar a atenção para o disposto nos artigos 146 e 147 do Código de Corrida, assim redigidos: "Artigo 146 — Depois da apresentação os jockeys voltarão ao paddock da pesagem, onde desmontarão, dirigindo-se à sala que lhes é reservada, na qual permanecerão até que lhes seja ordenado montar para a disputa da prova." Art. 147 — Desde o momento de montar para a apresentação até a repesagem, os jockeys não poderão ter mais contato com qualquer pessoa, exceto a Comissão de Corridas e seus mandatários sob pena de multa de Cr\$ 200,00 a Cr\$ 1.000,00."

O que os srs. comissários esqueceram é que isto era para os tempos do "canter" normal, antes de cada pareo: cada pareo com seu "canter". Atualmente, com o "canter" antecipado, a medida é impraticável. Por isso, foram os arts. 146 e 147 revogados, não expressamente, mas pelo uso em contrário, com a ciência, o consentimento e a colaboração da Comissão de Corridas. Uma vez que passaram a fazer o "canter" um pareo antes, não podiam os jockeys ficar segregados, impedidos de ver a corrida, em companhia de sua família e de seus amigos. Os jockeys — talvez essa ideia não tenha ocorrido aos srs. diretores — são antes de tudo, pessoas humanas. E, mesmo, por isso, que fazem suas trapalhadas e as vezes se metem, como é sabido, em patifarias e roubalheiras. A primeira condição para corrigi-los é fazê-los sentir a dignidade e a responsabilidade da sua condição, o que não se consegue senão pelo respeito que, como homens, lhes é devido pelos outros homens — proprietários ou diretores. Nem os srs. diretores são super-homens, nem os profissionais são bichos para ficarem presos em jacos pelo tempo que quiserem os que mandam.

Aliás, ainda que isso fosse razoável, ainda assim seria materialmente impossível, como demonstraremos amanhã.

A REUNIÃO DE DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,50 horas

1 (1) Dabá, N. Mota .. 55

1 (2) Lusitânia, J. Morgado .. 55

2 (1) Má, A. C. Ribas .. 55

2 (2) Alcañis, XX .. 55

3 (1) Rama, P. Coelho .. 55

3 (2) Drusila, S. Ferreira .. 55

4 (1) Saragota, A. Barboza .. 55

4 (2) Moita, L. Rigoni .. 55

5 (1) Djuil, E. Castillo .. 55

2º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,20 horas

1-1 Cambuci, E. Castillo .. 55

2-2 Cometa, L. Rigoni .. 55

3 (1) Arabiana, S. Batista .. 50

4 (1) Haridan, O. Macedo .. 50

5 (1) Malandro, A. Araújo .. 55

4 (2) Xepur, O. Ulloa .. 55

5 (2) Justo, D. Ferreira .. 55

3º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 horas

1 (1) Hong Kong, L. Rigoni .. 54

2 (1) Cambridge, F. Irigoyen .. 54

3 (1) Havana, A. Barboza .. 54

4 (1) Highland, XX .. 54

5 (1) Hematite, O. Ulloa .. 54

6 (1) Jacomil, J. Mesquita .. 52

7 (1) Diolan, E. Castillo .. 55

4 (2) Arlir, P. Coelho .. 52

4º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas

1-1 Intermezzo, L. Rigoni .. 55

2-2 Loreta, F. Irigoyen .. 55

3 Helas, D. Ferreira .. 53

4 Onar, J. Mesquita .. 57

5 Rio Verde, E. Castillo .. 55

6 Onoré, L. Souza .. 55

5º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,55 horas

1 (1) Lover's Moon, F. Irigoyen .. 55

2 (1) Come On!, L. Rigoni .. 55

3 (1) Joto, O. Ulloa .. 55

4 (1) Zodiaco, S. Ferreira .. 55

5 (1) Bozambo, E. Castillo .. 55

6 (1) Grão Pará, J. Mesquita .. 55

7 (1) Idealista, XX .. 55

8 (1) Iurbi, A. C. Ribas .. 55

9 (1) Dona Inês, n. c. .. 53

6º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

1 (1) Rajo, XX .. 55

2 (1) Três Pontas, S. Ferreira .. 52

3 (1) Itaimbé, A. Nery .. 50

7º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 17,05 horas — (Betting):

1 (1) Veludo, P. Coelho .. 55

2 (1) Egito, J. Mesquita .. 55

3 (1) Brown Boy, XX .. 55

4 (1) Urucania, A. Barboza .. 55

5 (1) Ratnak, L. Leighton .. 55

6 (1) Escalão, A. Araújo .. 55

7 (1) Mana, E. Castillo .. 55

8 (1) Rabula, J. Araújo .. 55

9 (1) Vergel, A. C. Ribas .. 55

10 (1) Jonjoca, Domingos .. 55

11 (1) Jangadeiro, O. Ulloa .. 55

12 (1) Adail, S. Batista .. 55

13 (1) Istar, XX .. 55

14 (1) Melante, L. Rigoni .. 55

8º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

1 (1) Varsovia, L. Rigoni .. 55

2 (1) Arakreon, A. C. Ribas .. 55

3 (1) Carnavalesca, P. Coelho .. 51

4 (1) Golden Boy, S. Ferreira .. 52

5 (1) Chesterfield, D. Ferreira .. 54

6 (1) Guaranzinho, A. Barboza .. 52

7 (1) Marrocos, J. Maia .. 41

8 (1) El Galeon, A. Aleixo .. 50

9 (1) Edmund, XX .. 50

9º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

1 (1) Armada, J. Maia .. 49

2 (1) Polvora, B. Ribeiro .. 50

3 (1) Imaginada, O. Ulloa .. 51

4 (1) Ouroazul, S. Batista .. 51

5 (1) Oulento, J. Portinho .. 51

6 (1) Desert Rat, S. Camara .. 48

7 (1) Combativo, A. C. Ribas .. 60

8 (1) Bebutcha, O. Macedo .. 40

9 (1) Cantinero, S. Ferreira .. 50

10 (1) Otegal, L. Rigoni .. 55

11 (1) Preambulo, XX .. 48

12 (1) Comica, P. Tavares .. 43

10º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 17,50 horas

1 (1) Strategy, F. Irigoyen .. 52

2 (1) Grauna, A. Nery .. 52

3 (1) Alpina, S. Ferreira .. 42

4 (1) Elide, E. Castillo .. 52

5 (1) Grila, R. Freitas .. 55

6 (1) Doli, O. Macedo .. 42

11º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 18,20 horas

1 (1) Helas, D. Ferreira .. 53

2 (1) Onar, J. Mesquita .. 57

3 (1) Rio Verde, E. Castillo .. 55

4 (1) Onoré, L. Souza .. 55

5 (1) Lover's Moon, F. Irigoyen .. 55

6 (1) Come On!, L. Rigoni .. 55

7 (1) Joto, O. Ulloa .. 55

8 (1) Zodiaco, S. Ferreira .. 55

9 (1) Bozambo, E. Castillo .. 55

10 (1) Grão Pará, J. Mesquita .. 55

11 (1) Idealista, XX .. 55

12 (1) Iurbi, A. C. Ribas .. 55

13 (1) Dona Inês, n. c. .. 53

14 (1) Rajo, XX .. 55

15 (1) Três Pontas, S. Ferreira .. 52

16 (1) Itaimbé, A. Nery .. 50

17 (1) Veludo, P. Coelho .. 55

18 (1) Egito, J. Mesquita .. 55

19 (1) Brown Boy, XX .. 55

20 (1) Urucania, A. Barboza .. 55

21 (1) Ratnak, L. Leighton .. 55

22 (1) Escalão, A. Araújo .. 55

23 (1) Mana, E. Castillo .. 55

24 (1) Rabula, J. Araújo .. 55

25 (1) Vergel, A. C. Ribas .. 55

26 (1) Jonjoca, Domingos .. 55

27 (1) Jangadeiro, O. Ulloa .. 55

28 (1) Adail, S. Batista .. 55

29 (1) Istar, XX .. 55

30 (1) Melante, L. Rigoni .. 55

31 (1) Varsovia, L. Rigoni .. 55

32 (1) Arakreon, A. C. Ribas .. 55

33 (1) Carnavalesca, P. Coelho .. 51

34 (1) Golden Boy, S. Ferreira .. 52

35 (1) Chesterfield, D. Ferreira .. 54

36 (1) Guaranzinho, A. Barboza .. 52

37 (1) Marrocos, J. Maia .. 41

38 (1) El Galeon, A. Aleixo .. 50

39 (1) Edmund, XX .. 50

40 (1) Armada, J. Maia .. 49

41 (1) Polvora, B. Ribeiro .. 50

42 (1) Imaginada, O. Ulloa .. 51

43 (1) Ouroazul, S. Batista .. 51

44 (1) Oulento, J. Portinho .. 51

45 (1) Desert Rat, S. Camara .. 48

46 (1) Combativo, A. C. Ribas .. 60

47 (1) Bebutcha, O. Macedo .. 40

48 (1) Cantinero, S. Ferreira .. 50

49 (1) Otegal, L. Rigoni .. 55

50 (1) Preambulo, XX .. 48

51 (1) Comica, P. Tavares .. 43

52 (1) Strategy, F. Irigoyen .. 52

53 (1) Grauna, A. Nery .. 52

54 (1) Alpina, S. Ferreira .. 42

55 (1) Elide, E. Castillo .. 52

56 (1) Grila, R. Freitas .. 55

57 (1) Doli, O. Macedo .. 42

58 (1) Helas, D. Ferreira .. 53

59 (1) Onar, J. Mesquita .. 57

60 (1) Rio Verde, E. Castillo .. 55

61 (1) Onoré, L. Souza .. 55

62 (1) Lover's Moon, F. Irigoyen .. 55

63 (1) Come On!, L. Rigoni .. 55

64 (1) Joto, O. Ulloa .. 55

65 (1) Zodiaco, S. Ferreira .. 55

66 (1) Bozambo, E. Castillo .. 55

67 (1) Grão Pará, J. Mesquita .. 55

68 (1) Idealista, XX .. 55

69 (1) Iurbi, A. C. Ribas .. 55

70 (1) Dona Inês, n. c. .. 53

71 (1) Rajo, XX .. 55

72 (1) Três Pontas, S. Ferreira .. 52

73 (1) Itaimbé, A. Nery .. 50

74 (1) Veludo, P. Coelho .. 55

75 (1) Egito, J. Mesquita .. 55

76 (1) Brown Boy, XX .. 55

77 (1) Urucania, A. Barboza .. 55

78 (1) Ratnak, L. Leighton .. 55

79 (1) Escalão, A. Araújo .. 55

80 (1) Mana, E. Castillo .. 55

81 (1) Rabula, J. Araújo .. 55

82 (1) Vergel, A. C. Ribas .. 55

83 (1) Jonjoca, Domingos .. 55

84 (1) Jangadeiro, O. Ulloa .. 55

85 (1) Adail, S. Batista .. 55

86 (1) Istar, XX .. 55

87 (1) Melante, L. Rigoni .. 55

88 (1) Varsovia, L. Rigoni .. 55

89 (1) Arakreon, A. C. Ribas .. 55

90 (1) Carnavalesca, P. Coelho .. 51

91 (1) Golden Boy, S. Ferreira .. 52

92 (1) Chesterfield, D. Ferreira .. 54

93 (1) Guaranzinho, A. Barboza .. 52

94 (1) Marrocos, J. Maia .. 41

95 (1) El Galeon, A. Aleixo .. 50

96 (1) Edmund, XX .. 50

97 (1) Armada, J. Maia .. 49

98 (1) Polvora, B. Ribeiro .. 50

99 (1) Imaginada, O. Ulloa .. 51

100 (1) Ouroazul, S. Batista .. 51

101 (1) Oulento, J. Portinho .. 51

102 (1) Desert Rat, S. Camara .. 48

103 (1) Combativo, A. C. Ribas .. 60

104 (1) Bebutcha, O. Macedo .. 40

105 (1) Cantinero, S. Ferreira .. 50

106 (1) Otegal, L. Rigoni .. 55

107 (1) Preambulo, XX .. 48

108 (1) Comica, P. Tavares .. 43

109 (1) Strategy, F. Irigoyen .. 52

110 (1) Grauna, A. Nery .. 52

111 (1) Alpina, S. Ferreira .. 42

112 (1) Elide, E. Castillo .. 52

113 (1) Grila, R. Freitas .. 55

114 (1) Doli, O. Macedo .. 42

115 (1) Helas, D. Ferreira .. 53

116 (1) Onar, J. Mesquita .. 57

117 (1) Rio Verde, E. Castillo .. 55

118 (1) Onoré, L. Souza .. 55

119 (1) Lover's Moon, F. Irigoyen .. 55

120 (1) Come On!, L. Rigoni .. 55

121 (1) Joto, O. Ulloa .. 55

122 (1) Zodiaco, S. Ferreira .. 55

123 (1) Bozambo, E. Castillo .. 55

124 (1) Grão Pará, J. Mesquita .. 55

125 (1) Idealista, XX .. 55

126 (1) Iurbi, A. C. Ribas .. 55

127 (1) Dona Inês, n. c. .. 53

128 (1) Rajo, XX .. 55

129 (1) Três Pontas, S. Ferreira .. 52

DA ADMINISTRAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

As reclamações dos médicos, os protestos que os mesmos formulam contra a aplicação do regime de 6 horas diárias de trabalho, sugerem um comentário nesta seção. Numa argumentação simplista, contra a reivindicação dos médicos e que deve ter ocorrido ao sr. Mario Bittencourt, o Estado não pode se deter na apreciação dos prejuízos que poderá acarretar aos médicos o horário integral. O Estado (a Administração), conforme deve pensar (o sr. Bittencourt Sampaio, não pode abrir exceções para os seus funcionários. Ele aplica uniformemente um mesmo critério de trabalho, não examina as peculiaridades do serviço, salvo nos casos de "mecanografia".

Não queremos tomar partido no caso. Não estamos contra os médicos, mas também não os apoiamos, neste momento, por não dispormos de razões fortes para tanto.

O que sugerimos é que se realize, quanto antes, uma classificação dos cargos públicos, de carreira ou não, examinando-se as peculiaridades de seu trabalho, bem como as condições em que o mesmo é executado, aplicando-se, para cada um dos grupos que se formarem, uma legislação específica. Um trabalhador braçal ou um médico de ambulatório não podem ser enquadrados na mesma situação, como um cientista de Manguinhos, que realize pesquisas, não pode ficar restrito ao mesmo sistema de horário que um oficial administrativo.

O Estado, remunerando melhor seus servidores, tem o direito de exigir uma melhor prestação de serviço. Mas o Estado, também, não pode desconhecer a situação de uma classe que, numa empresa particular, goza de vantagens especiais.

NOTÍCIA

PAGAMENTOS NA AERONÁUTICA — O pagamento de vencimentos dos mês de fevereiro, será efetuado ao pessoal da Aeronáutica, pela sub-diretoria de Finanças, na seguinte ordem: dia 24 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensaisistas, das 14 às 15 horas e unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas; dia 25 — diáristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; pracinhas, das 13 às 15 horas e pensões, das 15 às 16 horas; dia 26 — manutenção de família e aluguel de casa, das 9 às 12 horas.

REGRESSOU O DIRETOR DO D. N. P. I. — Regressou dos Estados Unidos, o sr. Clevis Rodrigues da Costa Rodrigues, diretor geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial. O referido diretor já reassumiu as suas funções no Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL — O prefeito, em portaria assinada ontem, nomeou os servidores, Antônio de Souza Botelho, Aguilhão de Freitas, Odete Toledo, José Olimpio de Almeida Sena, Roberto D. Escarpello Tanay, José Vieira de Melo, Manuel Rodrigues Alves e José Cortes Real, para constituírem a comissão encarregada do exame prévio, análise e julgamento das dotações solicitadas pelos diversos órgãos da Prefeitura, para perfeita elaboração da proposta geral do Orçamento.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e reavenedores.

APARTAMENTOS PRONTOS
FUNCIONARIOS PUBLICOS 100 %
LARANJEIRAS

Em edifício de esmerado acabamento à rua Arlupana n. 74, no bairro CÍDADA JARDIM LARANJEIRAS vendendo apartamento de sala — 2 quartos — o sala 3 quartos todos com peças grandes, bem iluminadas, e dependências de criados completas. Preços Cr\$ 330.000,00, Cr\$ 273.000,00 e Cr\$ 245.000,00. Os apartamentos estarão terminados em 60 dias. Salas Cr\$ 20.000,00. Visitas a qualquer hora. Maiores detalhes — Malaquias Rocha — Sete de Setembro, 65, s/21 — Tel. 22-3623.

Informações Econômicas e Financeiras

MERCADOS

CAMBIO
O mercado de câmbio fechou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendia a U.S. a Cr\$ 75.4416 e comprava a Cr\$ 74.0714 e a Cr\$ 18,38, respectivamente.

HEMORROIDES

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel. 32-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

FABRICA BANGU

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXNA NA OURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 74-9º and

TELEFONE: 22 5330

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.239 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR

407.ª Extração C\$1.500.000,00 Plano S

Listá da extração de QUARTA-FEIRA. 16 DE FEVEREIRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 16 de Fevereiro de 1949, às 14 horas

6.211 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.211 PREMIOS

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99
000000	000001	000002	000003	000004	000005	000006	000007	000008	000009	000010	000011	000012	000013	000014	000015	000016	000017	000018	000019	000020	000021	000022	000023	000024	000025	000026	000027	000028	000029	000030	000031	000032	000033	000034	000035	000036	000037	000038	000039	000040	000041	000042	000043	000044	000045	000046	000047	000048	000049	000050	000051	000052	000053	000054	000055	000056	000057	000058	000059	000060	000061	000062	000063	000064	000065	000066	000067	000068	000069	000070	000071	000072	000073	000074	000075	000076	000077	000078	000079	000080	000081	000082	000083	000084	000085	000086	000087	000088	000089	000090	000091	000092	000093	000094	000095	000096	000097	000098	000099
000100	000101	000102	000103	000104	000105	000106	000107	000108	000109	000110	000111	000112	000113	000114	000115	000116	000117	000118	000119	000120	000121	000122	000123	000124	000125	000126	000127	000128	000129	000130	000131	000132	000133	000134	000135	000136	000137	000138	000139	000140	000141	000142	000143	000144	000145	000146	000147	000148	000149	000150	000151	000152	000153	000154	000155	000156	000157	000158	000159	000160	000161	000162	000163	000164	000165	000166	000167	000168	000169	000170	000171	000172	000173	000174	000175	000176	000177	000178	000179	000180	000181	000182	000183	000184	000185	000186	000187	000188	000189	000190	000191	000192	000193	000194	000195	000196	000197	000198	000199
000200	000201	000202	000203	000204	000205	000206	000207	000208	000209	000210	000211	000212	000213	000214	000215	000216	000217	000218	000219	000220	000221	000222	000223	000224	000225	000226	000227	000228	000229	000230	000231	000232	000233	000234	000235	000236	000237	000238	000239	000240	000241	000242	000243	000244	000245	000246	000247	000248	000249	000250	000251	000252	000253	000254	000255	000256	000257	000258	000259	000260	000261	000262	000263	000264	000265	000266	000267	000268	000269	000270	000271	000272	000273	000274	000275	000276	000277	000278	000279	000280	000281	000282	000283	000284	000285	000286	000287	000288	000289	000290	000291	000292	000293	000294	000295	000296	000297	000298	000299
000300	000301	000302	000303	000304	000305	000306	000307	000308	000309	000310	000311	000312	000313	000314	000315	000316	000317	000318	000319	000320	000321	000322	000323	000324	000325	000326	000327	000328	000329	000330	000331	000332	000333	000334	000335	000336	000337	000338	000339	000340	000341	000342	000343	000344	000345	000346	000347	000348	000349	000350	000351	000352	000353	000354	000355	000356	000357	000358	000359	000360	000361	000362	000363	000364	000365	000366	000367	000368	000369	000370	000371	000372	000373	000374	000375	000376	000377	000378	000379	000380	000381	000382	000383	000384	000385	000386	000387	000388	000389	000390	000391	000392	000393	000394	000395	000396	000397	000398	000399
000400	000401	000402	000403	000404	000405	000406	000407	000408	000409	000410	000411	000412	000413	000414	000415	000416	000417	000418	000419	000420	000421	000422	000423	000424	000425	000426	000427	000428	000429	000430	000431	000432	000433	000434	000435	000436	000437	000438	000439	000440	000441	000442	000443	000444	000445	000446	000447	000448	000449	000450	000451	000452	000453	000454	000455	000456	000457	000458	000459	000460	000461	000462	000463	000464	000465	000466	000467	000468	000469	000470	000471	000472	000473	000474	000475	000476	000477	000478	000479	000480	000481	000482	000483	000484	000485	000486	000487	000488	000489	000490	000491	000492	000493	000494	000495	000496	000497	000498	000499
000500	000501	000502	000503	000504	000505	000506	000507	000508	000509	000510	000511	000512	000513	000514	000515	000516	000517	000518	000519	000520	000521	000522	000523	000524	000525	000526	000527	000528	000529	000530	000531	000532	000533	000534	000535	000536	000537	000538	000539	000540	000541	000542	000543	000544	000545	000546	000547	000548	000549	000550	000551	000552	000553	000554	000555	000556	000557	000558	000559	000560	000561	000562	000563	000564	000565	000566	000567	000568	000569	000570	000571	000572	000573	000574	000575	000576	000577	000578	000579	000580	000581	000582	000583	000584	000585	000586	000587	000588	000589	000590	000591	000592	000593	000594	000595	000596	000597	000598	000599
000600	000601	000602	000603	000604	000605	000606	000607	000608	000609	000610	000611	000612	000613	000614	000615	000616	000617	000618	000619	000620	000621	000622	000623	000624	000625	000626	000627	000628	000629	000630	000631	000632	000633	000634	000635	000636	000637	000638	000639	000640	000641	000642	000643	000644	000645	000646	000647	000648	000649	000650	000651	000652	000653	000654	000655	000656	000657	000658	000659	000660	000661	000662	000663	000664	000665	000666	000667	000668	000669	000670	000671	000672	000673	000674	000675	000676	000677	000678	000679	000680	000681	000682	000683	000684	000685	000686	000687	000688	000689	000690	000691	000692	000693	000694	000695	000696	000697	000698	000699
000700	000701	000702	000703	000704	000705	000706	000707	000708	000709	000710	000711	000712	000713	000714	000715	000716	000717	000718	000719	000720	000721	000722	000723	000724	000725	000726	000727	000728	000729	000730	000731	000732	000733	000734	000735	000736	000737	000738	000739	000740	000741	000742	000743	000744	000745	000746	000747	000748	000749	000750	000751	000752	000753	000754	000755	000756	000757	000758	000759	000760	000761	000762	000763	000764	000765	000766	000767	000768	000769	000770	000771	000772	000773	000774	000775	000776	000777	000778	000779	000780	000781	000782	000783	000784	000785	000786	000787	000788	000789	000790	000791	000792	000793	000794	000795	000796	000797	000798	000799
000800	000801	000802	000803	000804	000805	000806	000807	000808	000809	000810	000811	000812	000813	000814	000815	000816	000817	000818	000819	000820	000821	000822	000823	000824	000825	000826	000827	000828	000829	000830	000831	000832	000833	000834	000835	000836	000837	000838	000839	000840	000841	000842	000843	000844	000845	000846	000847	000848	000849	000850	000851	000852	000853	000854	000855	000856	000857	000858	000859	000860	000861	000862	000863	000864	000865	000866	000867	000868	000869	000870	000871	000872	000873	000874	000875	000876	000877	000878	000879	000880	000881	000882	000883	000884	000885	000886	000887	000888	000889	000890	000891	000892	000893	000894	000895	000896	000897	000898	000899
000900	000901	000902	000903	000904	000905	000906	000907	000908	000909	000910	000911	000912	000913	000914	000915	000916	000917	000918	000919	000920	000921	000922	000923	000924	000925	000926	000927	000928	000929	000930	000931	000932	000933	000934	000935	000936	000937	000938	000939	000940	000941	000942	000943	000944	000945	000946	000947	000948	000949	000950	000951	000952	000953	000954	000955	000956	000957	000958	000959	000960	000961	000962	000963	000964	000965	000966	000967	000968	000969	000970	000971	000972	000973	000974	000975	000976	000977	000978	000979	000980	000981	000982	000983	000984	000985	000986	000987	000988	000989	000990	000991	000992	000993	000994	000995	000996	000997	000998	000999
001000	001001	001002	001003	001004	001005	001006	001007	001008	001009	001010	001011	001012	001013	001014	001015	001016	001017	001018	001019	001020	001021	001022	001023	001024	001025	001026	001027	001028	001029	001030	001031	001032	001033	001034	001035	001036	001037	001038	001039	001040	001041	001042	001043	001044	001045	001046	001047	001048	001049	001050	001051	001052	001053	001054	001055	001056	001057	001058																																									

A Equitativa das Loterias Un-
dos do Brasil opera em todas
as modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios trimestrais em
dinheiro aos seus assegurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1949

N.º 6.333

DEFESA DA SAÚDE DO POVO NO CARNAVAL



A mesma hora do incendio que destruiu um prédio na Lapa, ante-
ontem, registrou-se este, ontem, na rua da Candelaria

Reunião. Hoje. da C.C.P.

A Comissão Central de
Preços reunir-se-á hoje, em
local ainda não determina-
do, para tratar de proble-
mas de interesse popular.
Os jornalistas não conse-
guiram saber a ordem do dia
da sessão em apreço.

MEDIDA CONTRA OS FALSOS FISCAIS DE TRABALHO SERA EXIGIDA RIGOROSAMENTE A CAR- TEIRA FUNCIONAL

O Ministério do Trabalho re-
comenda mais uma vez aos pro-
prietários de estabelecimentos
comerciais que só admitam ins-
peção nestas casas aos fiscais de
trabalho que se identificarem,
primeiramente, com a apresen-
tação de cartelas funcionais.

Para qualquer dúvida ou es-
clarecimento, pede-se chamar
pelos telefones 42.760, gabinete
do diretor-geral do DNT:
42-8080, ramais 418, 419, ou 420,
na Divisão de Fiscalização. No
caso de positivar uma suspeita,
chamar a autoridade policial
mais próxima.

DOCES EM EMBALAGEM INVIOLAVEL DE PAPEL COPOS INDIVIDUAIS — AS BARRACAS DE REFRIGERANTES — HIGIENE

O Departamento de Higie-
ne da Prefeitura expediu se-
veras instruções para o fun-
cionamento de barracas des-
tinadas à venda de bebidas
durante os festejos do Car-
naval, estabelecendo a obriga-

toriedade da existência de
água corrente no local, de
modo a permitir os necessá-
rios cuidados de higiene,
principalmente no que se re-
laciona com a lavagem dos
copos.

Essa medida do Departamen-
to de Higiene visa evitar a
desenfreada especulação
por parte de alguns indivi-
duos durante os festejos de
Momo, quando, em utensílios
sórdidos e inteiramente des-
providos da menor limpeza,
procuram vender líquidos
prejudiciais à saúde do povo.
A prática desse condenável
método de negócios acarreta-
va toda sorte de prejuízos e
enfermidades. Se de um lado
o grande número de barracas
concorria para diminuir o
preço dos produtos, pela con-
corrência entre barraqueiros,
a falta de higiene nos locais
em que funcionavam acarreta-
va os maiores prejuízos aos
que nelas adquiriam frutas,
doces, sanduíches e outros
comestíveis e líquidos. Du-
rante os próximos festejos
carnavalescos não será per-
mitido o emprego de copos de
uso coletivo que existam la-
vagem previa, somente po-
dendo ser permitida a venda
de bebidas em copos de uso
individual (papel, papelão),
com o fim de serem inutili-
zados depois de servidos, ou
quando as bebidas forem ofe-
recidas à venda nos pontos
recintos (parafusos ou frascos)
em que são acondiciona-
dos com fechos invioláveis
pelos seus fabricantes.

OS PASTELIS E DOCES

Outra medida salutar diz
respeito à venda de pastéis,
bolos e doces. Esses produtos
deverão estar devidamente
acondicionados em papel
impermeável pelo seu fabri-
cante, bem como o respectivo
endereço. O Departamento de
Higiene não concederá licen-
ças aos que não cumprirem
essas exigências estabelecidas,
e os transgressores serão apli-
cados as penalidades previs-
tas no Regulamento Sanita-
rio.

A MULHER ESTAVA MORTA DENTRO DA VALA Fora Assassinada Pelo Marido Com Uma Li- ma — O Matador Tentou Suicidar-se

As últimas horas da noite
de ontem, um indivíduo co-
municou ao comissário Anter-
nor Freire, de serviço na de-
legacia do 21 D.P., que na
rua João Henrique, em Braz
de Pina, estava uma mulher
morta dentro de uma vala.
Indo ao local, a autoridade
comprovou a veracidade da
informação e entrando em di-
ligências apurou chamar-se a
morta Dalva Gonçalves da
Silva, de 22 anos, operaria,
residente à rua Rufino, 85,
casada com Cipriano Teixeira
da Silva, morador à rua
Cintra, 347.

Dalva fora ferida com uma
lima ou raspador que ainda

estava ao lado do corpo, ten-
do hemorragia interna.

Instantes depois comunica-
va que no Hospital Getúlio
Vargas dera entrada o mari-
do de Dalva, o operário Ci-
priano, apresentando sinto-
mas de envenenamento por
entorpecente. Posto fora de
perigo e ouvido, declarou que
havia matado a mulher de
quem estava separado há cer-
ca de 7 dias. Ele lhe propu-
sera uma reconciliação e não
tendo sido aceita, após ligei-
ra discussão, assassinou Dal-
va, atirando depois o corpo
dentro da vala.

O IV Aniversario da Tomada de Monte Castelo

O Clube Militar organizou
uma série de solenidades a se-
rem levadas a efeito no próxi-
mo dia 21 do corrente, data co-
memorativa da passagem do 4.
aniversário da tomada de Monte
Castelo pela Força Expedicio-
nária Brasileira na campanha
da Itália. Entre os atos pro-
gramados, figura a inaugura-
ção do retrato do marechal
Mascarenhas de Moraes coman-
dante da FEB e uma conferên-
cia que será proferida pelo co-
ronel Aguilardo Sosa Campos,
e palavras do capitão Joaquim
Miranda Pessoa de Andrade,
comandante do Conselho Nacio-
nal da Associação dos Ex-Com-
batentes.

"Suspeitado um Garagista no Caso do Dinheiro Falso" UM ESCLARECIMENTO OPORTUNO

Sobre o último noticiário que
inserimos referente ao fabri-
cação e derrame de dinheiro falso
dissemos, segundo informações
que colhemos na Delegacia de
Roubos e Falsificações que o
sr. Manoel Moreira Moutinho
sócio da garagem sita à rua do
Nuncio, 54, estava suscitado no
caso da circulação das cedulas
de mil cruzeiros, suspeição essa
levantada por um negociante
estabelecido à Av. Marechal
Floriano, 136 onde o mesmo fi-
zera compras no valor de Cr\$.
2.705,00.

Ontem fomos procurados pelo
sr. José Maria dos Santos Ve-
iga, sócio gerente da referida ga-
ragem, que esclareceu que o seu
sócio Manoel Moreira Moutinho
nenhuma responsabilidade tem
no caso em apreço, tanto assim
que as autoridades policiais, não
apuraram contra ele. Tu-
do, portanto não passa de um
lamentável equívoco, agora,
desfeito, com as declarações do
sr. José Maria ao DIÁRIO CA-
RIOCA.

O CRIME FALSÁRIO EM LIBERDADE TIMBAÚBA

Já é do domínio público
que as autoridades da Dele-
gacia de Roubos e Falsifica-
ções descobriram, após inte-
ligentes diligências realizadas
por três de seus auxiliares,
primeiro, uma quadrilha de
falsificadores de dinheiro,
que tinha como ponto de ação
uma casa funerária, sita à
rua Conde de Bonfim; depois
uma segunda ramificada com
a outra e que estava locali-
zada em um escritório da
Avenida Churchill.

Feito o inquérito relativo à
primeira quadrilha, foram os
autos distribuídos à 7.ª Vara
Criminal, cujo titular decre-
tou a prisão preventiva dos
implicados. Realizadas as in-
vestigações referentes à se-
gunda quadrilha, presos os
culpados, tomadas por termo
suas declarações, apreendidas
as notas falsas de 500 e de
1.000 cruzeiros que estavam
prontas para entrar em cir-
culação, foram os autos en-
viados à Corregedoria da Jus-
tiça, cabendo por distri-
buição à 11.ª Vara Criminal.

Ora, tratando-se de crime
conexo, havendo entre as
duas quadrilhas ou grupos de
acusados íntima e perfeita il-
gação, o legal seria que os
autos do segundo inquérito
fossem enviados à 7.ª Vara
Criminal, onde já se achavam
os referentes ao primeiro
grupo de falsários. É isto o
que determina o Código do
Processo Penal.

Este cochilo das autori-
dades policiais deu em resulta-
do a libertação, por meio de
"habeas-corpus", do financia-
dor da segunda quadrilha,
que por sinal é suplente de
deputado pelo Pará.

Concedeu a medida o títu-
lar da 8.ª Vara Criminal, em
face da decisão do juiz da
11.ª, julgando-se incompeten-
te para funcionar no proces-
so, em face da conexão cita-
da, e que por isto deixou de
decretar a prisão preventiva
pedida pela autoridade polí-
cial.

Aproveitando-se habilmen-
te do incidente, o advogado
pediu e obteve a liberdade
de seu constituinte, que, des-
de então, passou a sofrer
constrangimento ilegal.

Este fato vem demon-
strar que por parte da Corregedo-
ria da Polícia não se faz, como
era de desejar, um perfeito
controle fiscalizador na mar-
cha dos inquéritos, não se es-
tuda com a devida atenção as
aplicações das regras proces-
sualísticas, não se cuida de
respeitar os imperativos legais
estabelecidos naquele diploma
processual.

Por uma questão de sim-
ples aplicação de disposições
do Código de Processo Penal
as portas da prisão se abri-
ram para o financiador da
segunda quadrilha, que pode-
rá se afastar do distrito da
culpa, fugir, se assim o en-
tender, dando depois traba-
lho para nova captura logo
que for decretada a sua pri-
são preventiva.

A Justiça não podia deixar
de conceder o "habeas-cor-
pus" pedido e o juiz da 11.ª
Vara não podia decretar a
prisão preventiva solicitada.
Os juizes das 8.ª e 11.ª Varas
Criminais cumpriram com as
obrigações que a lei impõe.

A Polícia é que, por esque-
cimento, por desconhecimen-
to das regras processuais ou
por outro qualquer motivo,
não soube ou não pôde agir
com a precisão que era de
desejar. Infelizmente errou.

O Caso da Suspensão Das Barcas Para a Ilha do Governador

A propósito do caso da sus-
pensão das barcas para a Ilha
do Governador, a Associação
dos Moradores da Ilha do
Governador enviou um tele-
grama ao general Angelo de
Moraes, o qual respondeu nos
seguintes termos: "Acuso o
recebimento do seu telegrama
referente à intenção da Com-
panhia Cantareira de suspen-
der os serviços de barcas
para essa ilha, tenho a satis-
fação de comunicar que já
providenciei no sentido de
atender os justos interesses
da população local. Cordiais
saudações. (a.) Angelo Men-
des de Moraes, prefeito do
Distrito Federal."

Despacharam Com o Presidente da Re- publica

O presidente da República re-
cebeu, ontem, no Palácio Rio
Negro, para despacho, o ge-
neral Canrobert Pereira da Cos-
ta, ministro da Guerra.

Apresentou Despedi- das ao Presidente da Republica

A fim de apresentar despedi-
das ao presidente da Republi-
ca esteve, ontem, no Palácio
do Catete, o sr. Alfredo Polzin
consul geral do Brasil em Bu-
enos Aires.

Fogo na Alfaiataria

Quando dávamos por encer-
rados os nossos trabalhos, um
contingente do Corpo de Bom-
beiros, sob o comando do te-
nente Martins, correu para a
rua Buenos Aires, 153, solici-
tado que, foi para deterlar as
chamas que irromperam no in-
terior de uma alfaiataria de
propriedade do sr. Leopoldo
Fonseca.

Os trabalhos de extinção do
fogo duraram cerca de 1 hora
funcionando duas linhas sob o
comando do tenente Jacaran-
dã.

Vai Servir Em Washington

O ministro da Guerra assi-
nou ontem portaria exoneran-
do o capitão Adolfo Roca Die-
gues, de membro da Comissão
Militar Brasileira em Washing-
ton; e nomeando para substi-
tuí-lo o oficial de igual paten-
te Milton Barbosa.



COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NÁ **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL